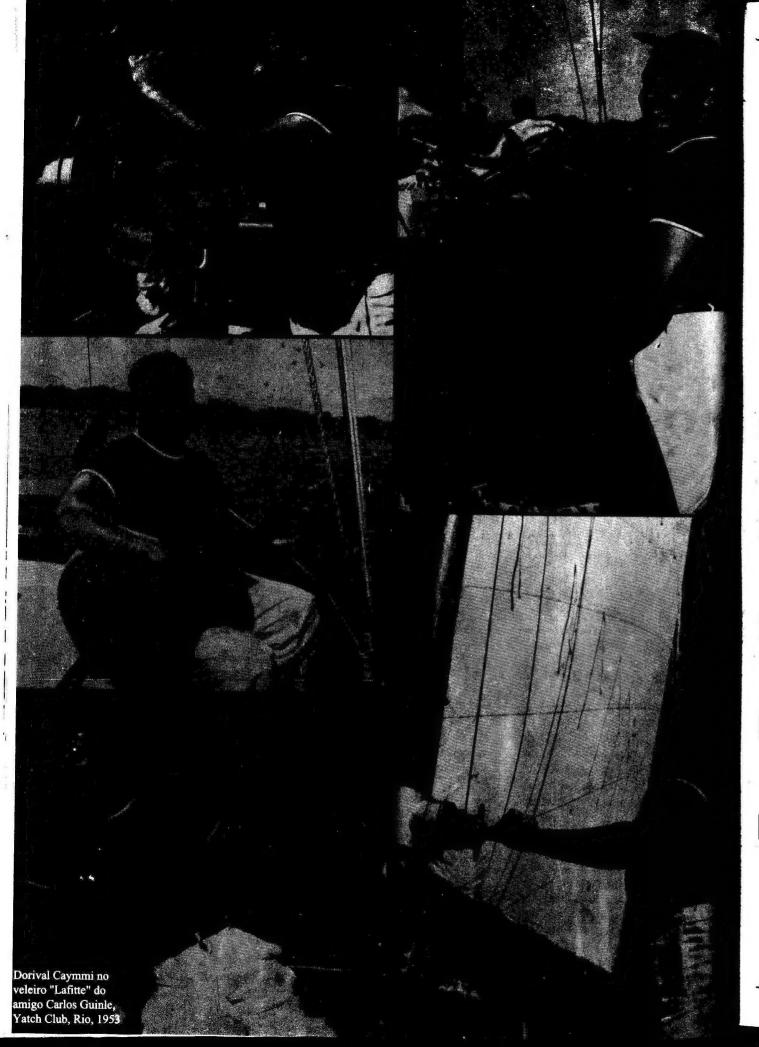
Dorival Caymmi Songbook _Editora Lumiar

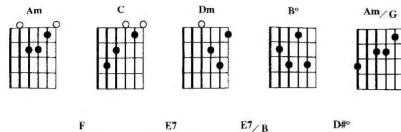


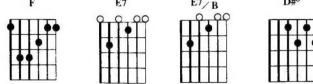
Canção da primeira netinha



Acaçá

DORIVAL CAYMMI

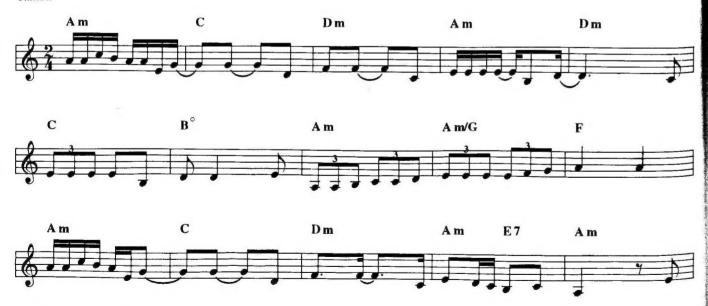


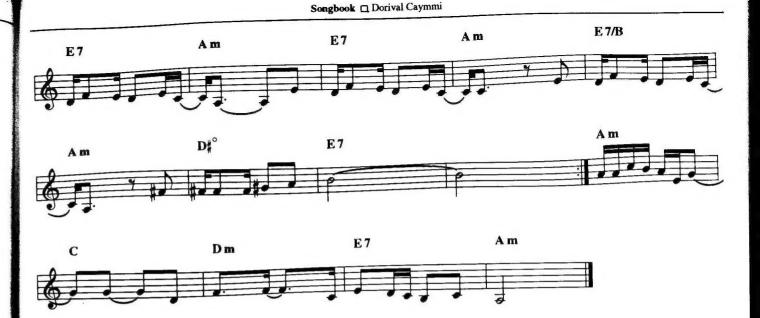


Am / E7 / Am / E7 Bem-feito é o acaçá de milho bem fei—to... / E o jeito?... / E o jeito?... / E o jeito?... / E o modo dela / mercar? Dm / Am / Am / G / F / Am / Am / Caindo pro peito — Acaçá de milho bem-fei—to... E o modo dela mer—car? Bem-feito é o acaçá de lei—te / Bem-feito é o acaçá Bem-feito é o jeito?... E o modo dela mer—car? / Bem-feito de lei—te / Bem-feito é o acaçá Bem-feito é o corpinho de—la / Bem-feito / E7 / / Am / C / Dm / Como aca—çá — Acaçá de milho bem-fei—to... E o jeito?... E o modo dela / Como dela / C

mercar?

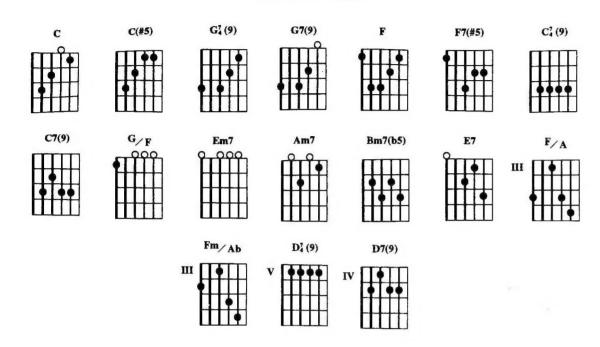


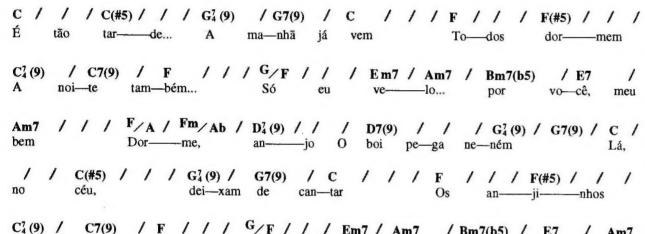


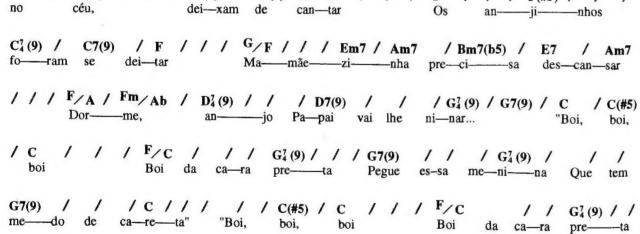


Acalanto

DORIVAL CAYMMI







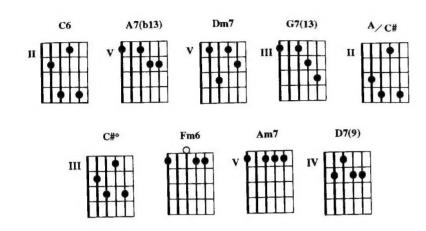
/ G7(9) / / G⁷₄(9) / / G7(9) / / C / / Pegue es—sa me—ni—na Que tem me—do de ca—re—ta"



Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA
Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Acontece que eu sou baiano

DORIVAL CAYMMI



C6 / A7(b13) / Dm7 / G7(13) / C6 / A7(b13)
Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Acon-tece que eu / Dm7 / G7(13) / C6 A7/C# Dm7 G7(13) sou baia—no Acon-tece que ela não é Mas tem um reque-brado pro C#° Dm7 G7(13) C6 A7/C# Dm7 la—do Minha Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José! C#o Dm7 reque-brado pro la-do Minha Nossa Senho-ra! Ninguém sabe o que é Há A7(b13) / Dm7 / Fm6 / C6 / A7(b13) tan-ta mulher no mun—do Só não casa quem não quer Por que é que eu vim de lon—ge Pra gos-tar desta mulher? Por que é que eu / D7(9) / / G7(13) / Dm7 G7(13) vim de lon—ge Pra gostar desta mulher? Essa que tem um reque-brado C6 C#° Dm7 G7(13) C6 A7/C# pro la—do Minha Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José! Essa que tem um reque-brado pro la-do Minha Nossa Senho-ra! E ninguém sabe o que é A7(b13) / Dm7 / G7(13) / C6 / A7(b)
Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Tem um reque-brado C6 C#° Dm7 G7(13) C6 A7/C# Dm7
pro la—do Minha Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José! Tem

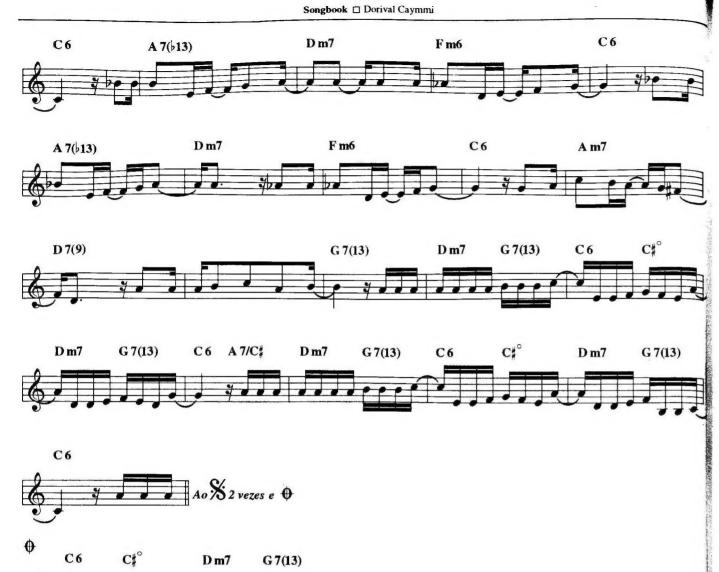
G7(13) C6 C#° Dm7 G7(13) C6 /
reque-brado pro la—do Minha Nossa Senho—ra! E ninguém sabe o que é Já A7(b13) / Dm7 / Fm6 / C6 / A7(b13)
plan-tei na minha por—ta Um pé-zinho de Guiné Já cha-mei um / Dm7 / Fm6 / C6 / Am7 Pai—de-san—to Pra ben-zer essa mulher Já cha-mei um Pai—de-san—to / / G7(13) / Dm7 G7(13) C6
ra benzer essa mulher Essa que tem um reque-brado pro la—do Minha C#° Dm7 G7(13)
Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José!

C6 A7/C# Dm7 G7(13)
Essa que tem um reque-brado C6 C#° Dm7 G7(13) C6 / A7(b13)

pro la—do Minha Nossa Senho—ra! E ninguém sabe o que é Acon-tece que eu sou baia—no Acon-tece que ela não é Acon-tece que eu sou Dm7 / G7(13) / C6 A7/C# Dm7 G7(13) C6
baia—no Acon-tece que ela não é Tem um reque-brado pro la—do C#° Dm7 G7(13) C6 A7/C# Dm7 G7(13)
Minha Nossa Senho—ra! Meu Se-nhor São José! Tem um reque-brado C6 C#° Dm7 G7(13) C6 C#° Dm7
pro la—do Minha Nossa Senho—ra! E ninguém sabe o que é G7(13) C6 C#º Dm7 G7(13) C6 C#º Dm7

ninguém sabe o que é E ninguém sabe o que é E G7(13) C6 C#° Dm7 G7(13) ninguém sabe o que é E ninguém sabe o que é Dm7 G7(13) C6 C6 & A7(b13) C6 A7/C# Dm7 G7(13)G7(13)





Fade Out

Canto de Nanã

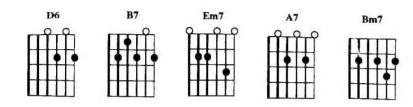
DORIVAL CAYMMI





Adalgisa

DORIVAL CAYMMI

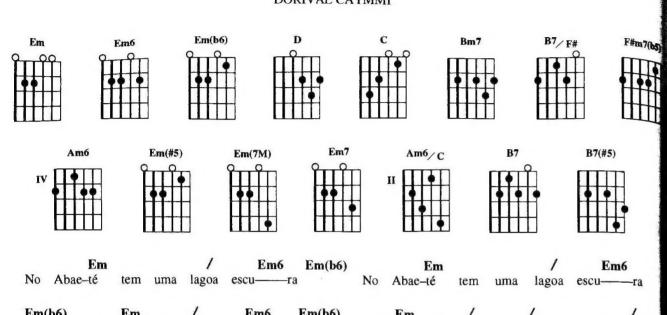


D6 / B7 / Em7 / A7 / D6 / Bm7 Adalgisa man-dou dizê Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva / Em7 / A7 / D6 / B7 / Em7 ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Adalgisa man—dou dizer Que a / A7 / D6 / Bm7 / Em7 / A7
Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva / D6 / B7 / Em7 / A7 / D6 ain—da lá Com a graça de Deus in—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Adalgisa man—dou / Em7 / A7 / D6 / Bm7 / Em7 dizer Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Adalgisa man-dou dizer Que a Bahia tá viva ain—da D6 / Bm7 / Em7 / A7 / D6 / lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Com a graça B7 / Em7 / A7 / D6 / Bm7 / de Deus in—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da Em7 / A7 / D6 / B7 / Em7 / lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que nada mu—dou ain—da lá Que a Bahia A7 / Em7 / Bm7 / Em7 / A7 / tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da D6 / Bm7 / Em7 / A7 / D6 / lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que a Bahia tá viva ain—da lá Que nada B7 / Em7 mu-dou in-da lá



A lenda do Abaeté

DORIVAL CAYMMI



Em(b6) Em / Em6 Em(b6) Em / / / / /
Arrodi-ada de areia bran—ca Ĉ de areia bran—ca Ĉ de areia

/ / / / / / D / / /
bran—ca Ĉ de areia bran—ca De manhã cedo se uma lavadei—ra Vai lavar

C / // Em Bm7 Em B7/F# Em roupa no Abaeté Vai se ben-zendo porque diz que ou—ve Ou—ve a zu-ada

Em6 Em(b6) Em / D / / C /
O pesca-dor deixa que seu filhi—nho Tome jan-gada, faça o que quiser

// Em Bm7 Em B7/F# Em F#m7(b5) Em Mas dá pan-cada se o fi-lhinho brin-ca Per-to da la-goa do A-baeté

Em Em(7M) Em7 Em6 Am6/C B7 Em7 / Em
praia as cri—anci—nhas Brincam à luz do luar O luar

Em7 Em6 Am6/C B7 Em7 / Em Em(7M) Em7 Em6
quan—to A la-goa lin—da é A lua se namoran—do Nas

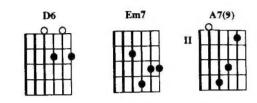
Am6/C B7 Em7 / Am6 / B7(#5) ///
águas do A-baeté Credo! Cruz! Te descon-juro Quem falou de Abae-té

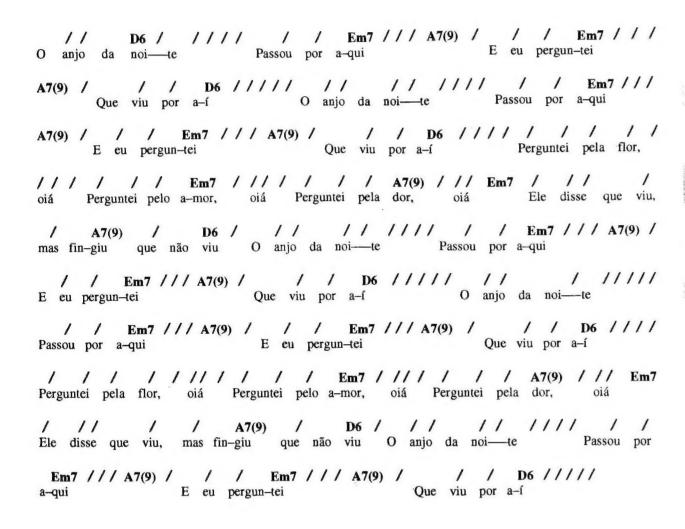


Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Anjo da noite

DANILO CAYMMI E DORIVAL CAYMMI







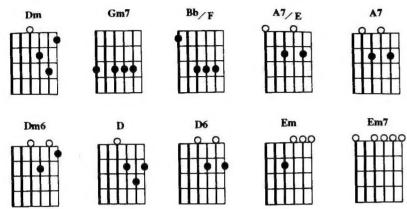


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by DANILO CAYMMI. Todos os direitos reservados.

A preta do acarajé

DORIVAL CAYMMI



Dm / / / / Gm7 / / / / Bb/F / / A7/E / Dez ho-ras da noite Na ru-a deserta A pre-ta mercando A7 / Dm //// Dm6 / / / / / / / / / / Dm 7 // Pa-re—ce um la-mento Iê ô a-ba-rá! Na su—a //// Gm7/ /// Bb/F/ // A7/E/ A7/ Dgamela Tem mo——lho cheiroso Pi-men——ta da Costa Tem a——cara-jé / / / / / / / A7 / / / D6 / Em A7 Ô acarajé ecó olalai ô Vem benze-ê-em Tá quenti—nho! D6 / Em A7 D6 / Em7 A7 D6 / Em7 A7 D6 Todo mundo gos—ta de a-carajé Todo mundo gos—ta de a-carajé / Em7 A7 O trabalho que dá pra fa-zer é que é O trabalho que dá pra fa-zer é que é D6 / Em7 A7 D6 / Em7 A7 D6 / / Todo mundo gos—ta de a-carajé Todo mundo gos—ta de a-carajé A7 D6 Em7 A7 D6 / / Em7 Todo mundo gos—ta de abará Todo mundo gos—ta de abará / Em7 A7 D6 / Em7 A7 Ninguém quer sa-ber o tra-balho que dá Ninguém quer sa-ber o tra-balho que dá / Em7 A7 D6 / Em7 A7 D6 Todo mundo gos——ta de abará Todo mundo gos——ta de abará Todo mundo gosta de a-carajé Dez ho-ras da noite //// Gm7 / / /// Bb/F / / //// A⁷/E / Na ru—a deserta Quan-to mais distante Mais triste o la-mento I-ê ô a-ba-rá! 1 11 ô a-ba-rá!

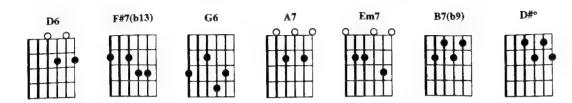


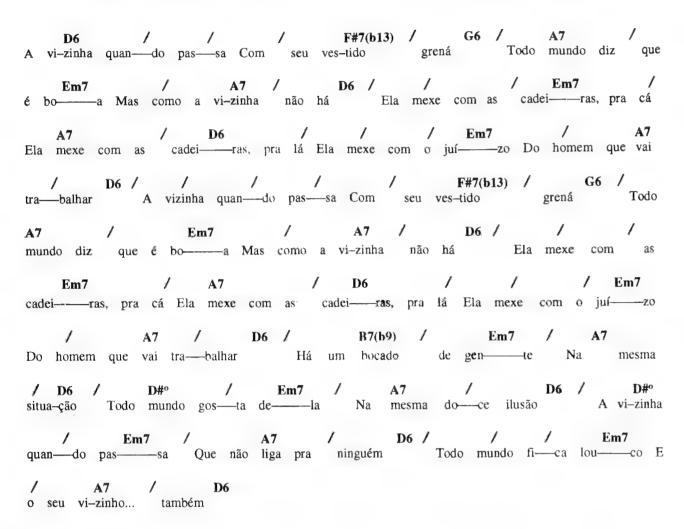
D_{m6}





Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

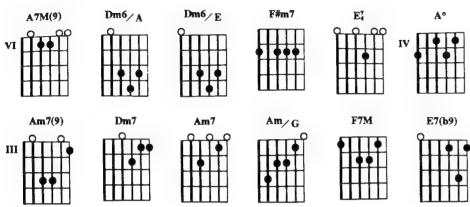




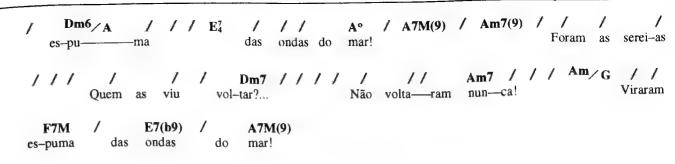




Copyright by MANGIONÉ FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados. DORIVAL CAYMMI E MANUEL BANDEIRA



/ / A7M(9) / / / / Dm6/A / / Dm6/E / / /
seu anel ao mar E disse às O rei ati-rou seu anel ao mar F#m7 / / E⁷ / / A° / / A7M(9) / / / / se-rei—as: — Ide-o lá bus-car Que se o não trouxerdes /// // Dm6/A / / E₄ / / A° / A7M(9) / Am7(9) / Virareis es-pu-ma das ondas do mar! / / / / / / Dm7 / / / Am7 Foram as serei-as não tardou, vol-ta-ram Com o perdi-do a-nel /// Am/G / // F7M / E7(b9) / A7M(9) //// Maldito o ca-pricho de um rei tão cru-el! O rei atirou grãos de arroz ao mar E disse às F#m7 / / E⁷ / / A° / / A7M(9) / / / / se-rei—as: — Ide-os lá bus-car Que se os não trouxerdes $///// Dm6/A / / E_4^7 / / A^0 / A7M(9) / Am7(9) /$ Virareis es-pu-ma das ondas do mar! / / / / / / Dm7 / / / Am7 Foram as serei-as Não tardou, vol-ta-ram Não falta-va um grão /// Am/G / / F7M / E7(b9) / A7M(9) / / / / Maldito o ca-pricho do mal co-ra-ção! O rei / / / / / / Dm6/A / / Dm6/E / / F#m7 /
atirou sua fi—lha ao mar E disse às se-rei—as: atirou sua fi----lha ao mar — Ide-a lá bus-car Que se a não trouxerdes virareis





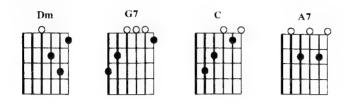
Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Av. Almirante Barroso, 97 / 3º andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Balaio grande

DORIVAL CAYMMI E OSVALDO SANTIAGO

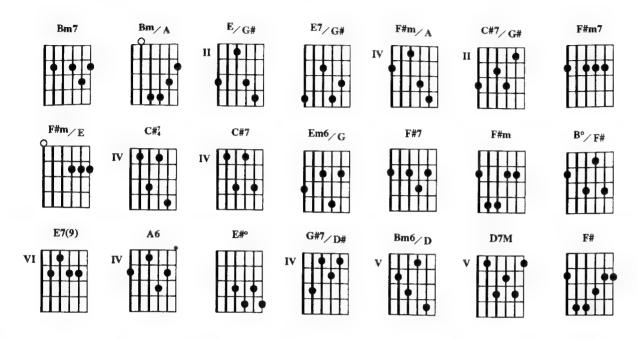


gran—de No balaio des—sa ne—ga Não se sabe o que é que tem Essa / G7 / C / Dm G7 C nega tem segre—do Que não conta pra ninguém Oi a nega do ba-laio gran—de Dm ba-laio gran—de Olha a nega do ba-laio gran—de Ô do ba-laio Ô do ba-laio gran—de A7 Dm G7 C A7 Dm G7 C / / G7 Ô do ba-laio gran—de Ô do ba-laio gran—de Lá na feira a—pare—ce / Muito cesto e sam—burá Mas balaio assim, ô ne—ga! Todos dizem que não C / Dm G7 C A7 Dm G7 C A7 há Olha a nega do ba-laio gran—de Ô do ba-laio Ô do ba-laio gran—de om G7 C A7 Dm G7 C / Dm G7 Ô do ba-laio gran—de Ô do ba-laio gran—de Olha a nega do ba-laio Ô do ba-laio gran-de



Beijos pela noite

DORIVAL CAYMMI, JORGE AMADO E CARLOS LACERDA



Bm7 / Bm/A / E/G# / E7/G# / F#m/A / / C#7/G# F#m7 / Nossos

F#m/E / Bm7 / Bm/D / C#7 / C#7 / Em6/G / F#7 / Bm7 / Bm/A
passos pela es-tra—da Nossos beijos pela noi—te E a lu—a

/ E7/G# / / F#m/A / / C#7/G# F#m7 / F#m/E / Bm7 / Bm/A
Pelos campos minha ama—da Pelos bosques, pelas á—guas

/ C# 7 / C#7 / F#m / B o /F# / F#m7 / / Bm7 / / Acom-panha o nosso a-mor Hoje já passado tanto tempo Pela noite

/ E7(9) / / A6 / / E#° / / F#m7 / escura e triste Pelas frias ala-medas A chuva apaga a marca dos teus passos No

F#m/E / G#7/D# / / Bm6/D / C#7 / Bm7 / Bm/A / ca-minho abando-nado A saudade é o meu lu-ar A---qui

E/G# / E7/G# / F#m/A / / C#7/G# F#m7 / F#m/E /
O teu corpo nos meus bra——ços Nossos passos pela

Bm7 / Bm/D / C#7 / Em6/G / F#7 / Bm7 / Bm/A / E/G# es-tra—da Nossos beijos pela noi—te E a lu—a

/ E7/G# / F#m7 / C#7/G# F#m7 / F#m/E / Bm7 / Bm/D / C#7
Pelos campos minha ama—da Pelos bosques, pelas á—guas

C#7 / F#m / B⁰/F# / F#m7 / / Bm7 / /
Acom-panha o nosso a-mor Um dia sentirás a moci-dade No teu corpo

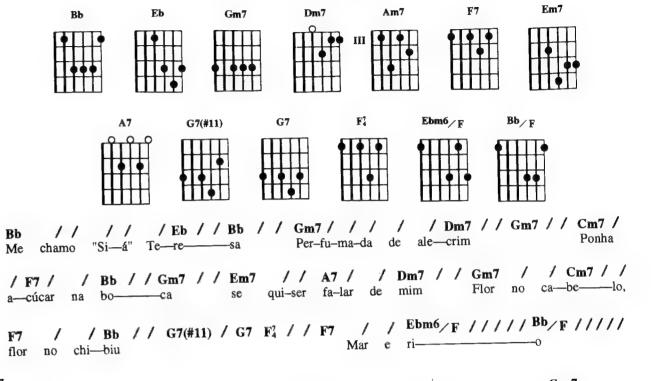


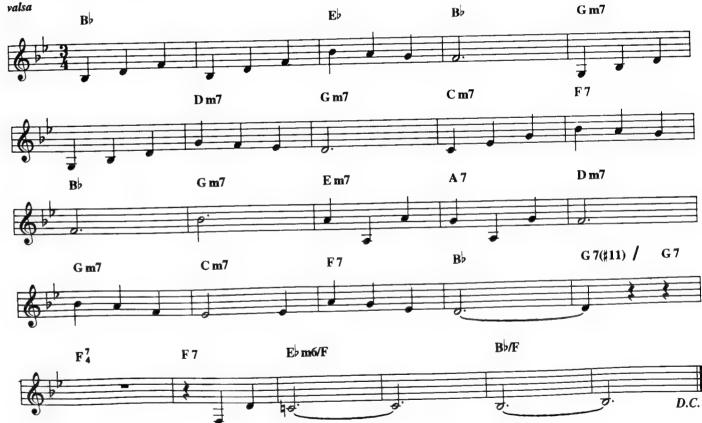


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados. Copyright by JORGE AMADO. Todos os direitos reservados. Copyright by CARLOS LACERDA. Todos os direitos reservados.

Modinha para Teresa Batista

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO





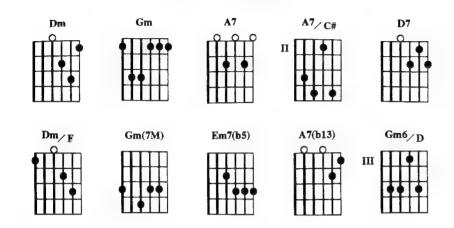
F7

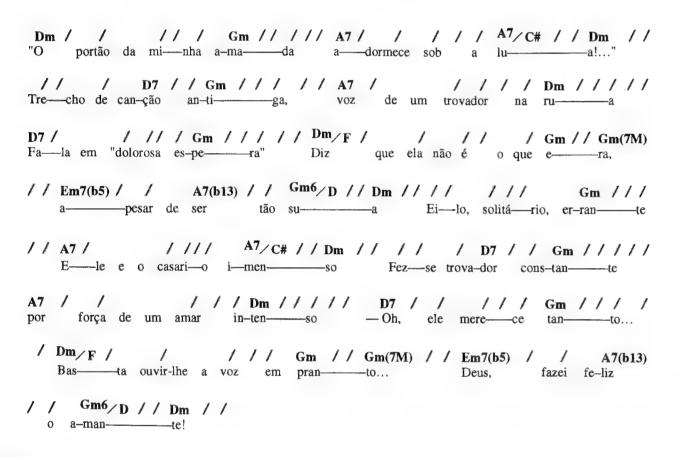
flor

Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados. Copyright by JORGE AMADO. Todos os direitos reservados.

Canção antiga

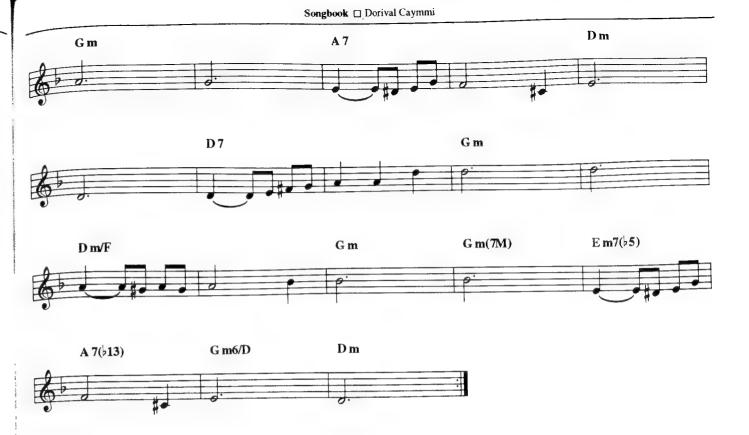
DORIVAL CAYMMI





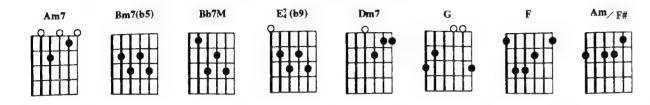






Canto de Obá

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO



Bb7M Bm7(b5) Bb7M Bm7(b5) Bb7M Bm7(b5) / A É meu pai Xan-gô É meu pai É meu pai Xan-gô É meu pai Meu pai Xangô É meu pai Xangô É meu pai É meu pai Xangô É meu pai Bb7M Bm7(b5) Bb7M Bm7(b5) Bb7M Bm7(b É meu pai Xan-gô É meu pai É meu pai Xan-gô

Am7 / / / Bm7(b5) E_4^7 (b9) Bm7(b5) E_4^7 (b9) Bm7(b5) E_4^7 (b9) Bm7(b5) pai Protege teu filho, obá de Xan-gô

 E_4^7 (b9) Bm7(b5) E_4^7 (b9) Bm7(b5) E_4^7 (b9) Bm7(b5) E_4^7 (b9) Bm7(b5) E_4^7 (b9) Dm7Que tanto pre-cisa, Seu Obá O-tum O-nikov—i

precisa de ti Pro canto com-por, pra canto cantar O canto em lou-vor

/ // / Am7 Bm7(b5) Am7 //// /
Das graças da flor Da terra, do povo e do mar da Ba-hi—a Meu

pai Xangô É meu pai Xangô É meu pai É meu pai Xangô É meu pai É meu

pai Xangô É meu pai Xangô É meu pai É meu pai Xangô É meu pai

//// Bm7(b5) E₄⁷(b9) Bm7(b5) E₄⁷(b9) Bm7(b5) E₄⁷(b9) Bm7(b5) E₄⁷(b9) teu filho Ca-ymmi Proteje teu filho,

Bm7(b5) $E_4^7(b9)$ Bm7(b5) $E_4^7(b9)$ Bm7(b5) $E_4^7(b9)$ Bm7(b5) $E_4^7(b9)$ Dm7 / O-bá O-nikoy—i E Stella Ca-ymmi

Am7 / / / mãe de Dori, de Nana e Da-nilo Que é musa e mulher, que é amor e

Bm7(b5) / / / / / / Am7 Bm7(b5) Am7 / / / / Stella estrela da minha can-tiga a-mor rece-bi, ai! Por Am7 / Bm7(b5) / Am7 / ser teu O-bá Onikoy-i Por não mere-cer, ser merece-dor De tanta Stella, estrela de Bm7(b5) Bb7M Bm7(b5) Bb7M / / Bm7(b5) Bb7M Xangô É meu pai É meu pai Kan-gô É meu pai É meu pai / meu pai Xangô É meu pai É meu pai Xan-gô É meu pai Bm7(b5) Bb7M É meu pai Kan-gô É meu pai É meu







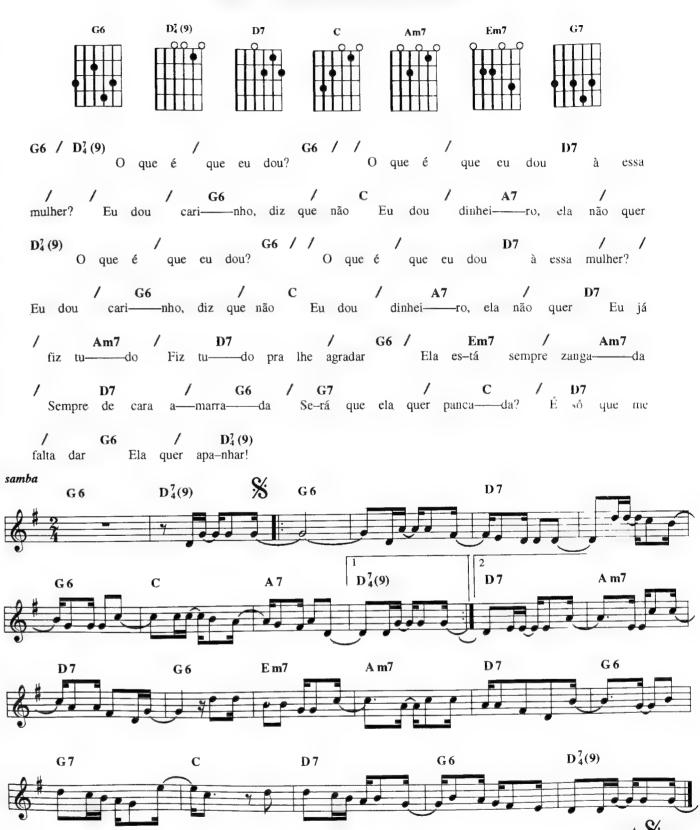






O que é que eu dou?

DORIVAL CAYMMI E ANTONIO ALMEIDA

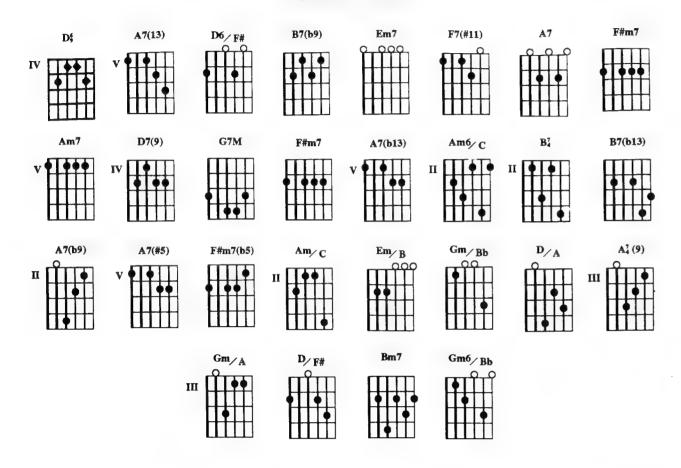


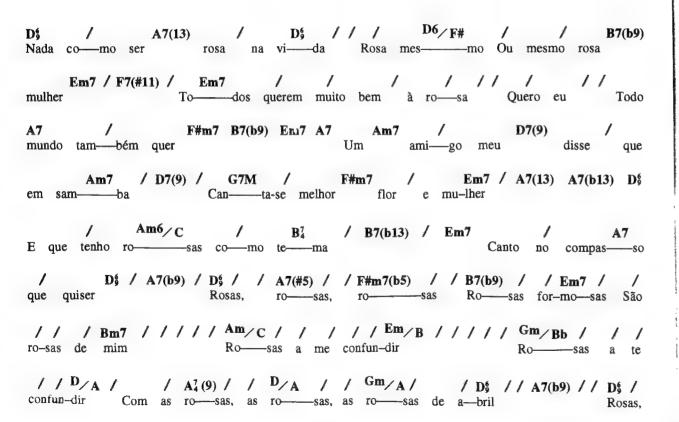
Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA.

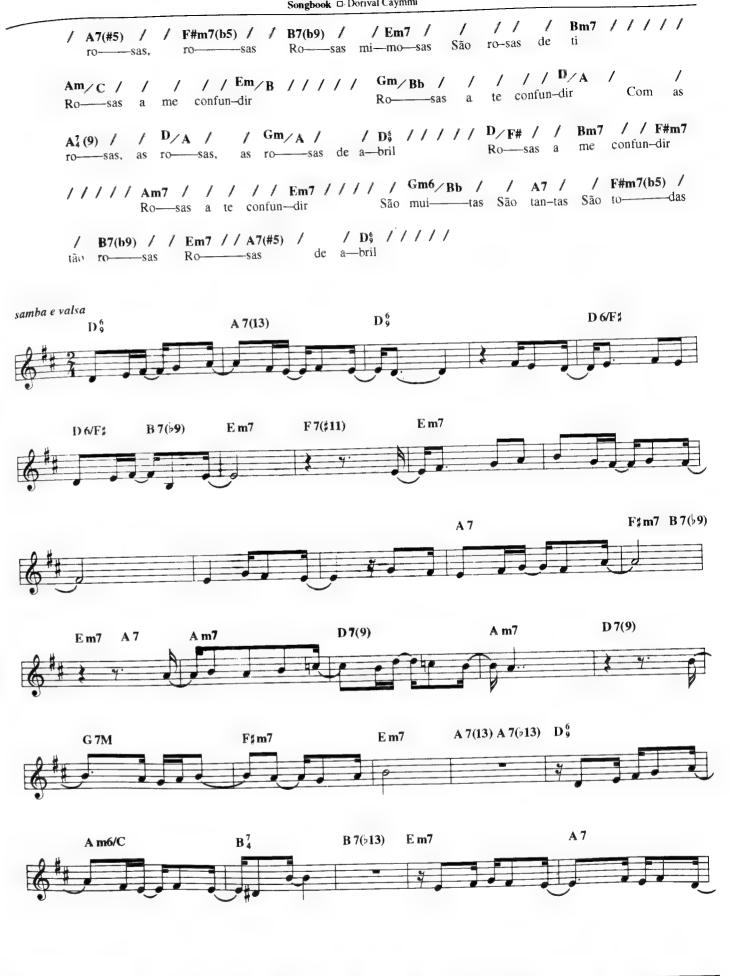
Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

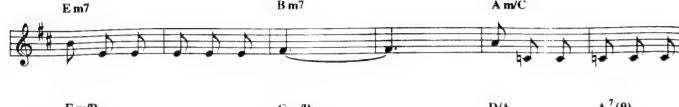
...Das rosas

DORIVAL CAYMMI





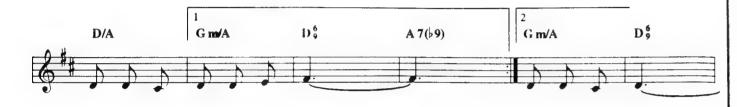




A m/C

B_m7





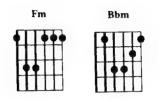






Retirantes

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO

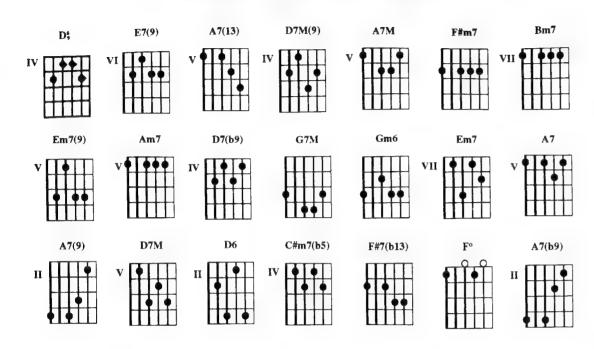


Fm / / / / Bbm / Fm / //
Vida de nego é difí—cil É difí—cil como quê Eu quero mor-rer de / / Bbm / Fm / / / / Bbm noi—te, na toca—ia me matar Eu quero mor-rer de açoi—te se tu. ne—ga, Fm / / / / Bbm / Fm //
Vida de nego é difí—cil É difí—cil como quê Meu a-mor, O dia eu não vou mais ver, eu vou mimbo-ra Nessa ter-ra vou morrer Vida de nego é difí—cil É difí—cil eu vou te ver nunca mais como quê



Doralice

DORIVAL CAYMMI E ANTONIO ALMEIDA



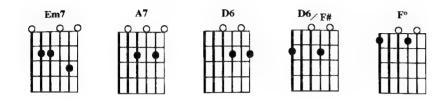
/ E7(9) / A7(13) Dora-lice, eu bem que lhe dis-se Amar é toli-ce, é boba-gem é ilusão F#m7 Bm7 / A7M Eu pre-firo viver tão sozi---nho Ao som do lamen-to do meu vi-olão E7(9) Dora-lice, eu bem que lhe dis-se Olha essa embrulha-da em que vou / Am7 D7(b9) G7M Gm6 F#m7 B7(b9) Em7 me meter Ago-ra, amor, Dora-lice, meu bem Como é que A7 D₅ / Em7 A7(9) D7M D6 C#m7(b5) nós vamos fazer? Um belo dia você me surgiu Eu quis fu-gir D7M F° F#7(b13) Bm7 / Em7 A7(9)mas você insistiu Alguma coisa bem que an-dava me avi-sando Até pa-rece que eu es-tava adivi-nhando Eu bem que não que-ria me ca-sar conti---go Em7 A7(9) Am7 D7(b9) G7M Gm6 Bem que não que-ria enfren-tar este pe-rigo, Dora-lice A-gora você tem que me F#m7 B7(b9) Em7 A7(b9)di-zer Como é que nós vamos fazer

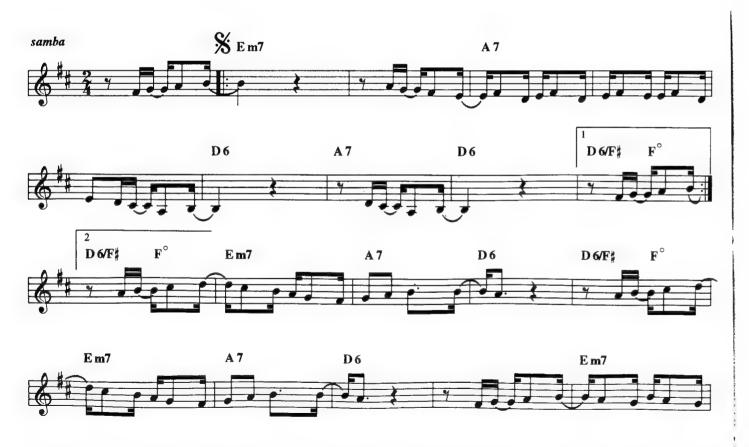


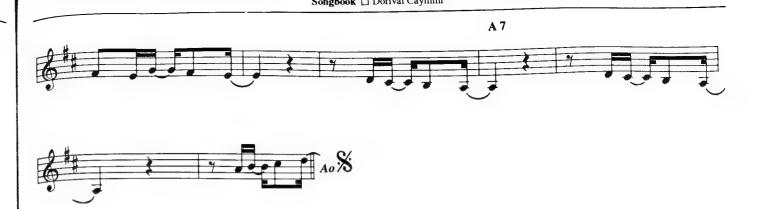
Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA
Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Eu cheguei lá

DORIVAL CAYMMI

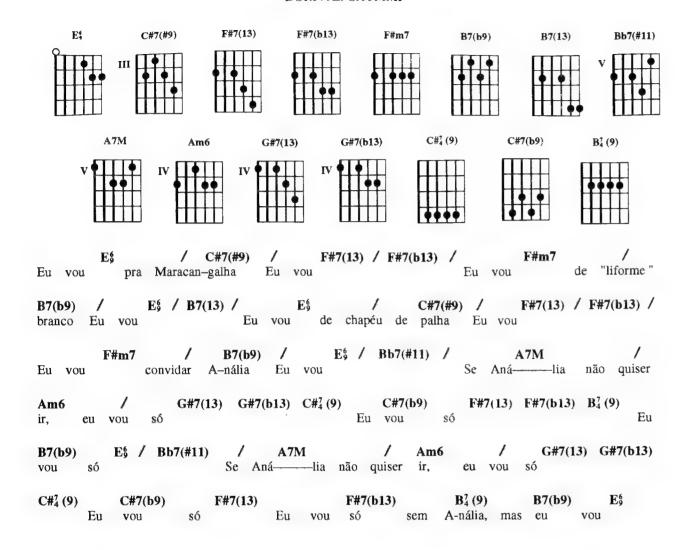


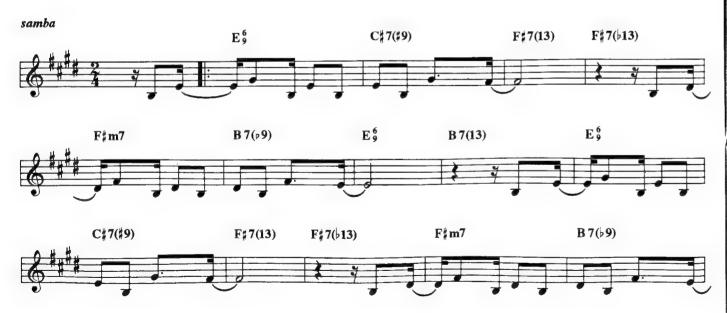




Maracangalha

DORIVAL CAYMMI

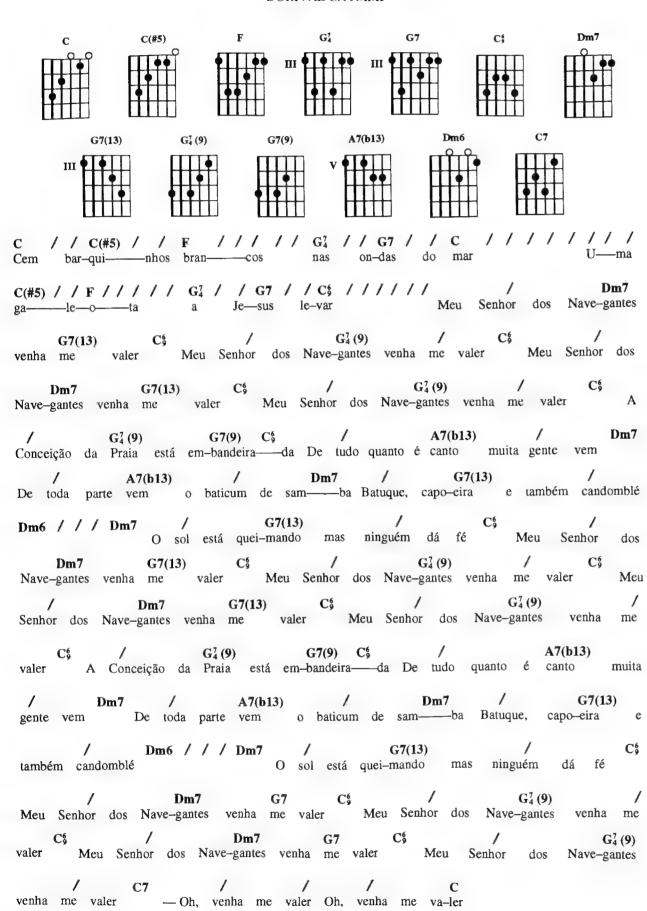




76



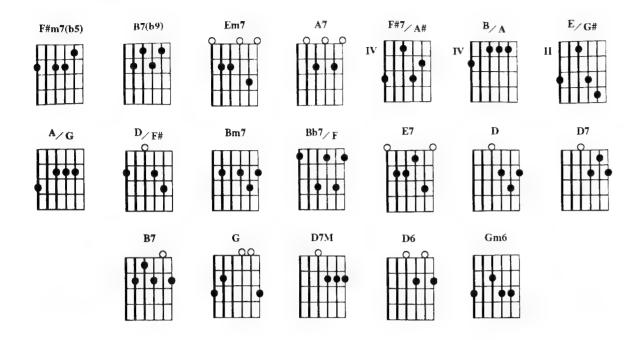
Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.





História pra sinhozinho

DORIVAL CAYMMI



F#m7(b5) / B7(b9) / Em7 / A7 / F#7/A# / B/A / E/G# / Na ho—ra que o sol se es—conde e o so—no che—ga O si—nho—zi—nho

A/G/D/F# / Bm7 / Em7 / A7 / D / / F#m7(b5) / B7(b9) / vai pro—cu—rar Hum, hum, hum... A ve——lha de co——lo

Em7 / A7 / F#7/A# / B/A / E/G# / A/G / D/F# / Bm7 / quen-te Que canta qua—dras Que con—ta his-tó—rias pa-ra ni—nar

Em7 / A7 / D / / / Em7 A7 D / Em7 A7
Hum, hum, hum... Sinhá Zefa que conta histó—rias Sinhá Zefa sabe agradar

D / Em7 A7 D / Em7 A7 D D D7 Em7 / Sinhá Zefa que quando ni—na A-caba por cochilar Siá Ze—fa vai

A7 / D / B7 / Em7 / A7 / D / G A7 D / Peixe é esse, meu filho? —

G / / D Bm7

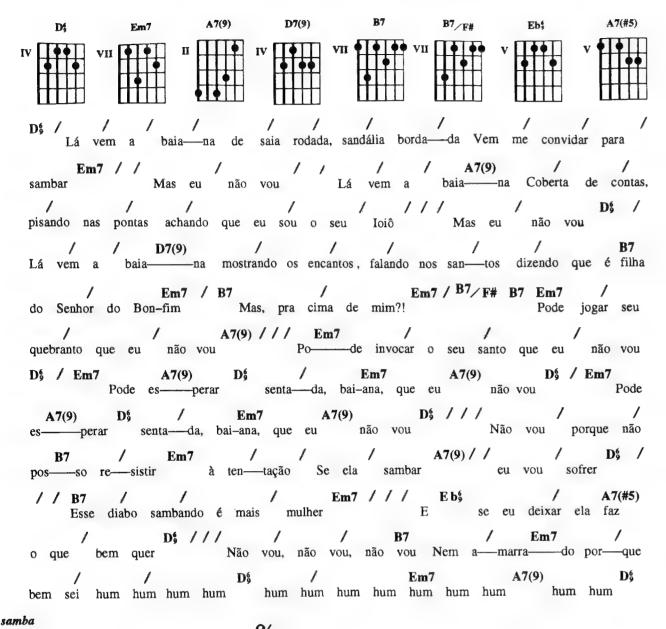
Não, meu pai Peixe é esse, e "mutum mangue-nem" É a co—ca

Em7 A7 D / A7 / D Gm6 D6 do mato "gue—nem gue-nem" Suê filho, ê... Toca ê ma-rimba, ê...



Lá vem a baiana

DORIVAL CAYMMI

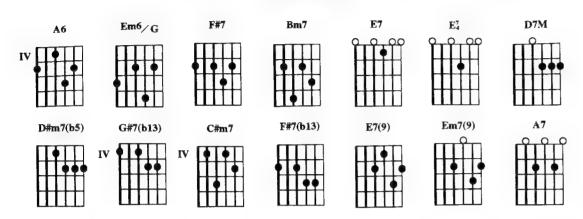






Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA.

Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.



A6 / // / / Em6/G / F#7 / Fran-cisca San-tos das Flo-res A dona dos meus amo-res Mas não sabia Bm7 / / E7 / / \mathbf{E}_4^7 de na-da Francisca Santos das Flores Que não sabi-a das dores Que / / A6 / / / / / seu ama-do amar-ga-va Das longas noi-tes passadas A contemplar as saca-das // Em6/G / F#7 / Bm7 / / E7 / / E4 / Da casa da sua a-ma-da Na condição de a-mante De / / E7 / / A6 / / / / amada que não sa-bia Que tantos ma-les cau-sa-va / / / Em6/G / F#7 / Bm7 / acabou-se A timidez que o impedi—a E o pobre falou de a-mo-res E7 / / / //E7/ / E2 / / / Pondo de lado te-mores E nesse di-a ela o ou-via Francisca San-tos A6 / A7 / D7M / D#m7(b5) G#7(b13) C#m7 / F#7(b13) / Bm7 /

das Flo-res "Dona Chi-ca-ca dimi-rou-se-se" De que hou-vesse um

E7(9) / Em7(9) / A7 / D7M / D#m7(b5) G#7(b13) C#m7 / F#7(b13) /

D7M / D#m7(b5) G#7(b13) C#m7 / F#7(b13) / Bm7 / E7(9)
"Dona Chi-ca—ca dimi——rou—se—se" De que hou-ves-se um a-mor tão

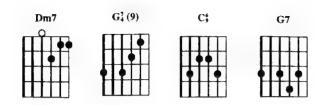
/ Em7(9) / A7
grande as-sim



mmi

Maricotinha

DORIVAL CAYMMI

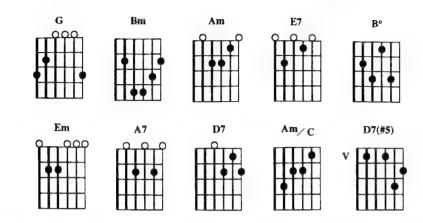


/ / / / G₄(9) / C₉ Se fizé bom tem-po, amanhã Se fizé bom tem-po, amanhã eu vô / Dm7 / / / / / / G₄ (9) /
Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, chuvê, não vô Se fizé bom tem—po, amanhã Se fizé bom tem—po, amanhã G₄'(9) / C₉' / Dm7 / / / / / / / eu vô Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, / $G_4^7(9)$ / C_9^6 / / Dm7 / / $G_4^7(9)$ chuvê, não vô Di—ga à Maricoti—nha que eu mandei di-zê que eu não tô Nem tô Nem vô Nem tô Tem vô Nem tô Nem vô Nem tô Nem vô Nem tô Nem vô Nem tô Nem tô $\frac{C_9^6}{N_{\rm em}}$ / C⁶ / / Dm7 / / Nem vô Se fizé bom tem—po, amanhã Se fizé bom tem—po, amanhã G₄⁷(9) / C₉⁶ / / Dm7 / / / / / / eu vô Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, / $G_4^7(9)$ / C_9^6 / Dm7 / / $G_4^7(9)$ / C_9^6 / chuvê, não vô U—ma chu—vinha, redinha, Cotinha Aí, piorou // Dm7 / G7 / C₉ / / Dm7 / G7 / C₉ / / Nem tô Nem vô Nem tô Nem vô / / / / / G₄ (9) / fizé bom tem—po, amanhã Se fizé bom tem—po, amanhã eu vô $/ G_4^7(9) / C_9^6 / /$ / Dm7 / / / / / G₄(9) /
Mas, se por exem—po, chuvê Mas, se por exem—po, chuvê, não vô C₉ / G7 / C₉ / G7 / C₉ Não vô Não vô



Melodia do meu bairro

DORIVAL CAYMMI



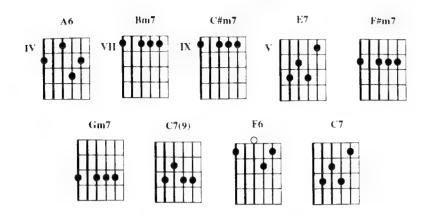






Milagre

DORIVAL CAYMMI

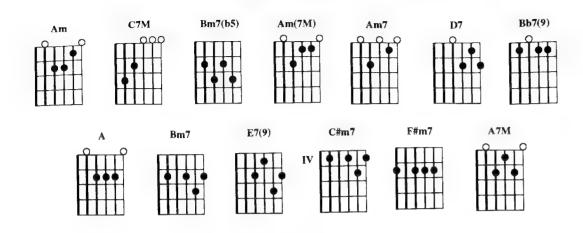


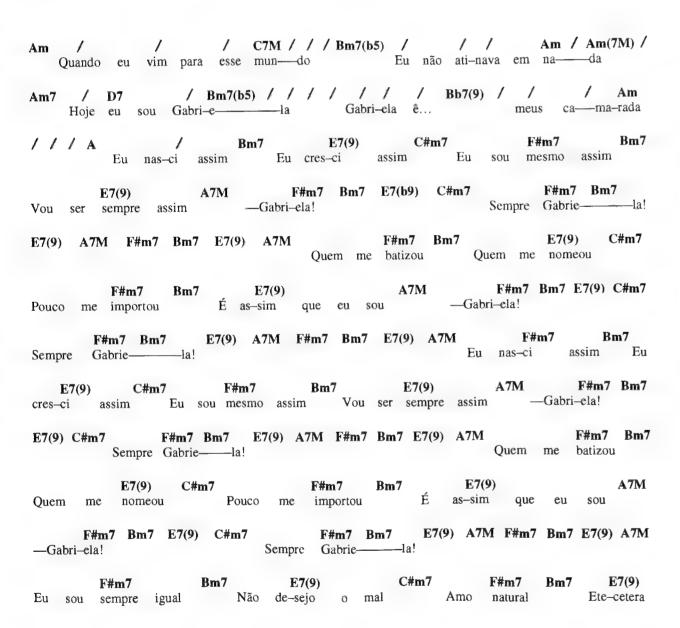
E7 A6 / F#m7 / / A6 Da-dá e Ze----ca, ô Embar-caram de manhã Era quarta-fei---ra san—ta Dia de pescar e de pescador Era quarta-fei—ra san— Bm7 e de pescador Maurino, Da-dá e Ze-----ca, ô Embar caram de E7 A6 / F#m7 / Bm7 / E7 / A6 / manhã Era quarta-fei—ra san—ta Dia de pescar e de pescador Era F#m7 / Bm7 / E7 / A6 / Gm7 C7(9)
quarta-fei—ra san—ta Dia de pescar e de pescador Se sa—be que muda o tem—po Se sa-be que o tem—po vi—ra C7 / / / / / / / Maurino que é de guentá, / / / / / F6 / E7 / A6 / F#m7 / de labutá, labutou Zeca, esse nem falou, ô Era só jogar a Bm7 / E7 / A6 / F#m
re—de e puxar Era só jogar a re—de e puxar Era só re—de e puxar Era só jogar a re—de e puxar Era só de e puxar Era só jogar a re-de e puxar

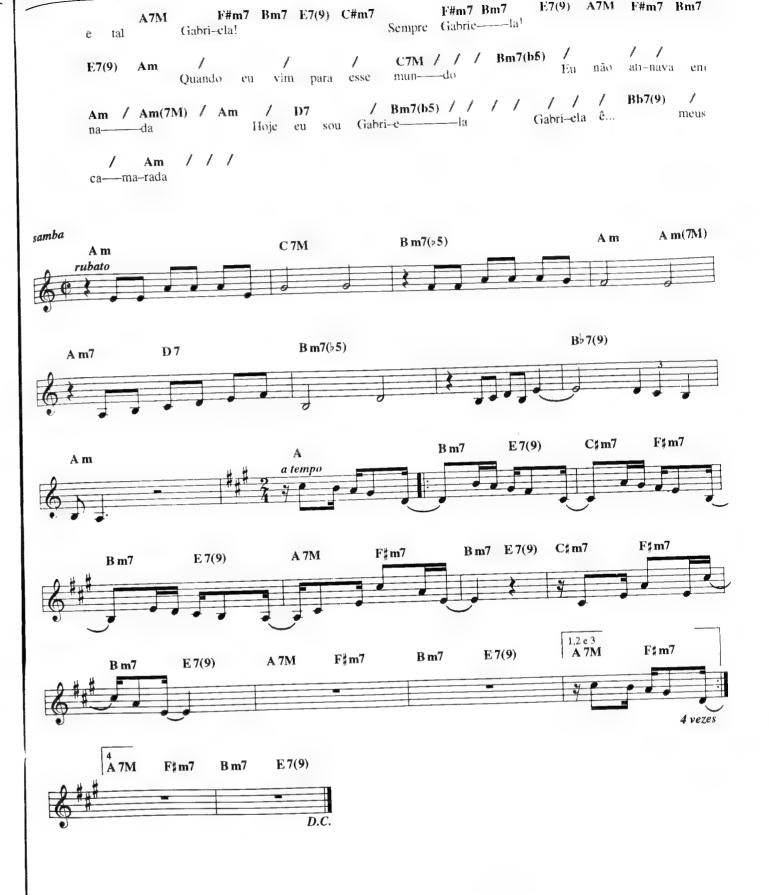


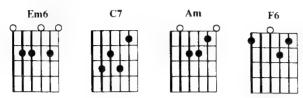
Modinha de Gabriela

DORIVAL CAYMMI



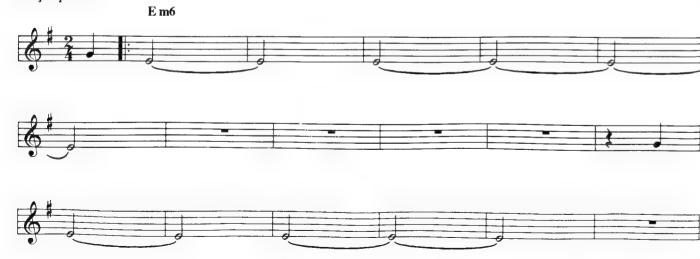




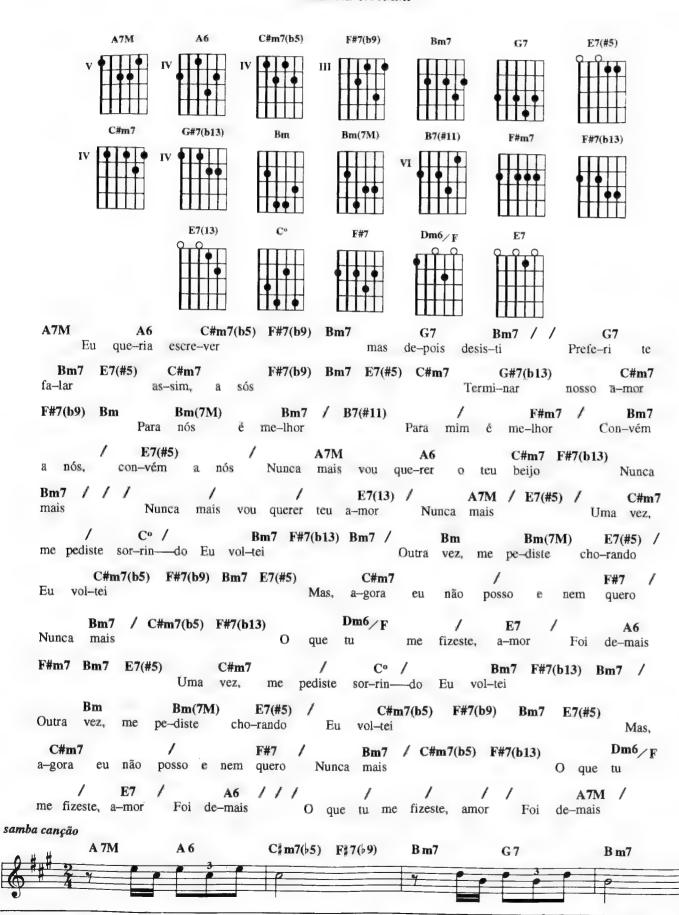


É lamba ê É lamba ê É lamba ê, ê lamba ê É lamba ê É lamba ê, ê lambai——o Pescador, não vá pra pesca / / Em6 / / / / / / / pescador não vá pes-car Pescador, não vá pra pesca que é noi-te / Em6 / / / / / Am / / / de tempo-ral Pescador, não vá pra pes-ca que é noi-te / / / / / / / / ///////// C7 / / / / / Em6 / / / / / Pescador, se vai pra pesca na noite de tempo-ral / / C7 / / Em6 / / / / Am / / / mãe se senta na a-reia esperan—do ele vor-tá A mãe se senta Em6 // / F6 / / / Em6 / / / / / / / / / / / na a-rei---a esperan---do ele vor-tá

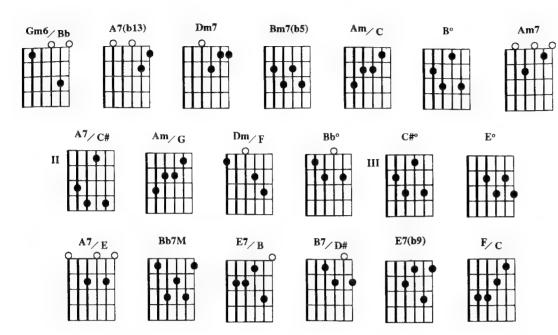
canção praieira

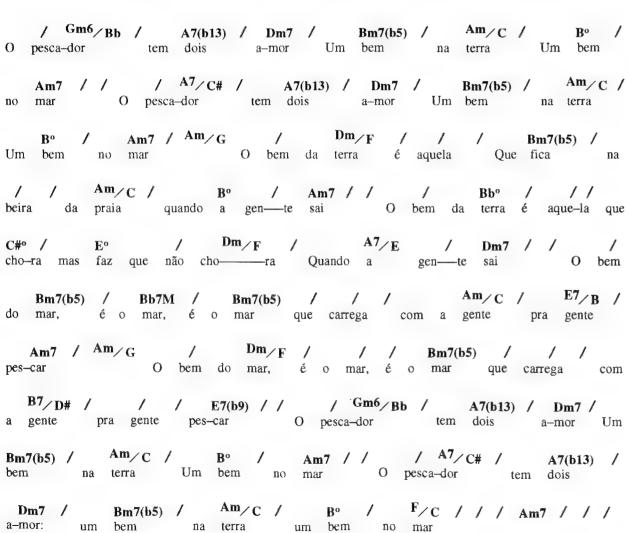


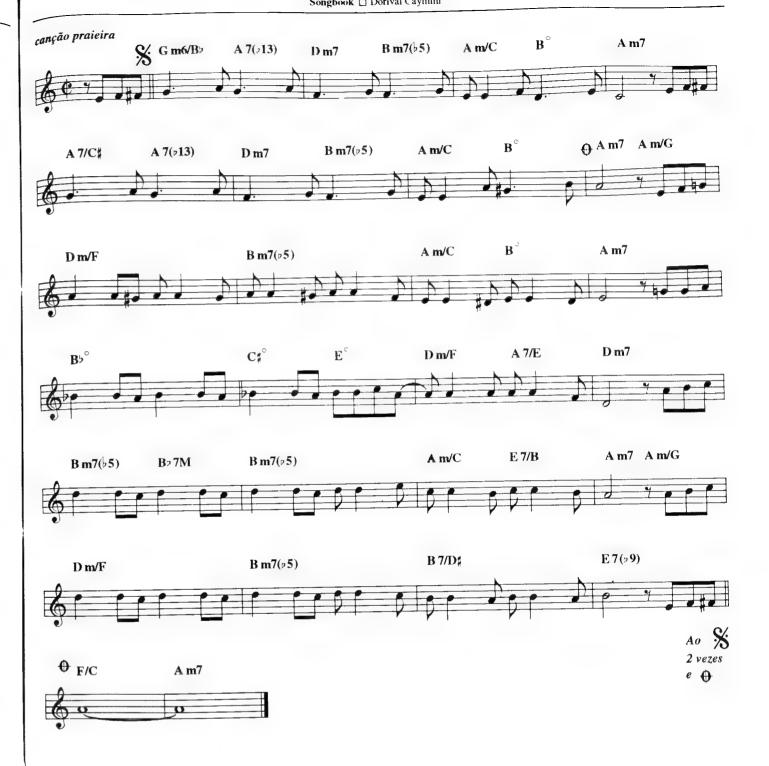






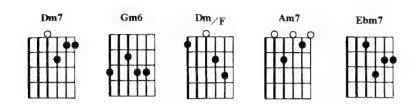






O vento

DORIVAL CAYMMI



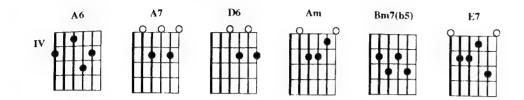


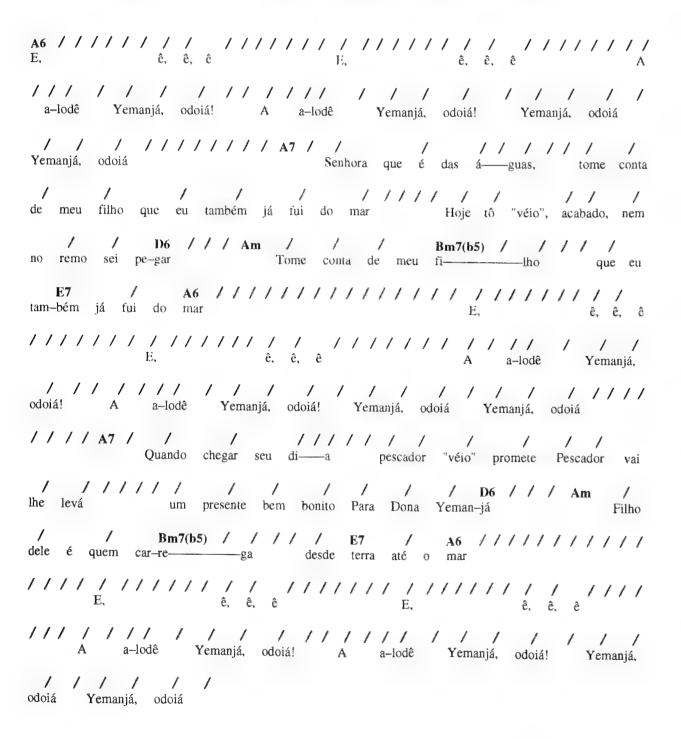


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Promessa de pescador

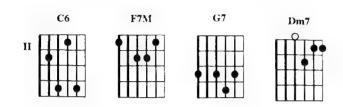
DORIVAL CAYMMI

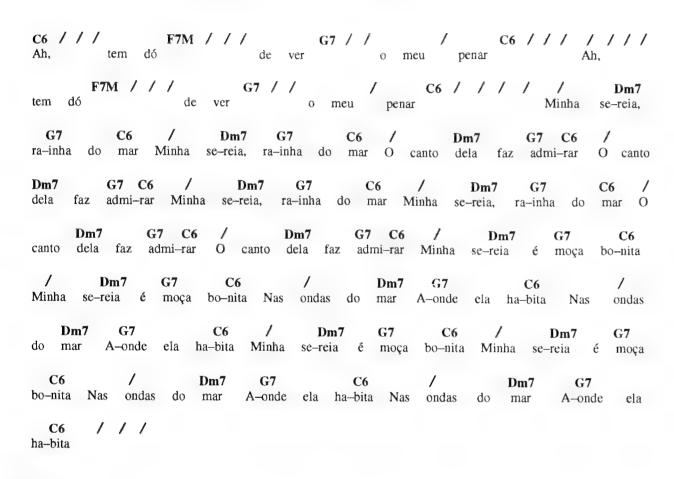




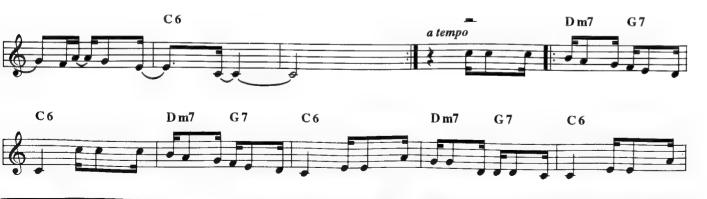


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados. DORIVAL CAYMMI







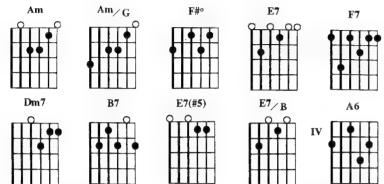


104



Roda pião

DORIVAL CAYMMI

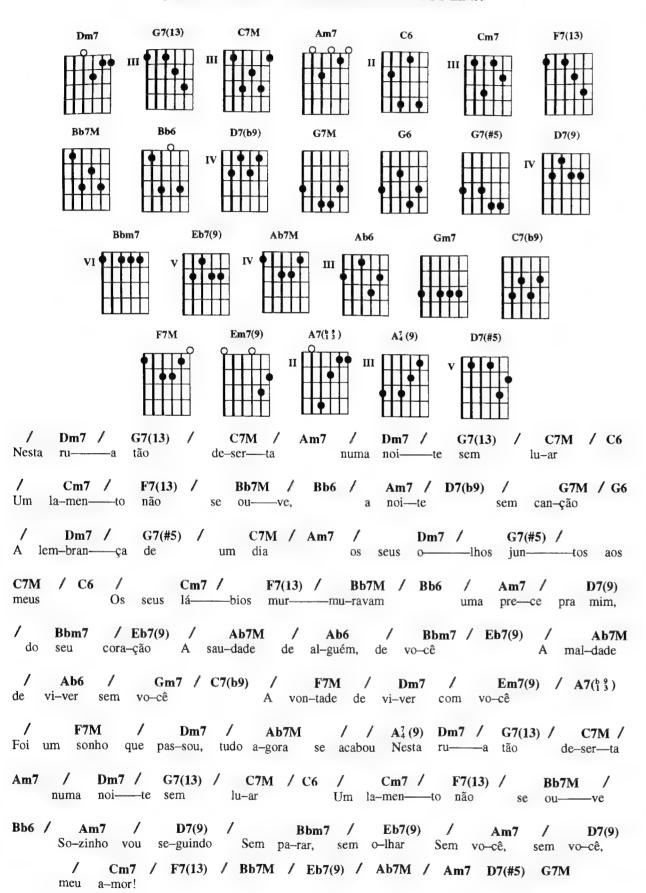


Am/G F#° / / E7 Am / / Am/G / Quando a gente é crian—cinha Canta quadras pra brin-car Quando fica F#° / / F7 / E7 / Am **E7** Ouve quadras a cho-rar Como co-move a lem-brança de um E7/BB7 / E7 / E7(#5) / / / / Quando ou-vimos can-tar, ai Ro—da pi-ão, E7/B E7 A6 / ô pi-ão Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão O pião entrou **E7** na ro—da, o pião Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão, ô pi-ão Sapateia no tijo-lo ô pião Sapateia no E7 **A6** Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão, bam-beia ô pì-ão Passa de um pro ou-tro, ô pião Passa de um lado pro ou-tro, ô pião Roda pi-ão, A6 / E7/B E7 A6 / Am / / / bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Também a vi-da / / Am / / Am/GÉ um pião sempre a ro-dar F7 / E7 / / Am **E7** Quando o tempo o faz can-sar Como co-move a lem-brança de um tempo $E7_B$ Am / B7 / E7 / E7(#5) / / / E7 Quando ou-vi-mos can-tar, Ro—da pi-ão, bam-beia ô pi-ão O pião entrou E7/B **B7** E7 A6 **E7** entrou na ro-da, o pião Roda pi-ão, bam-beia ô pi-ão Roda pi-ão,

Songbook Dorival Caymmi

Rua deserta

DORIVAL CAYMMI, CARLOS GUINLE E HUGO LIMA





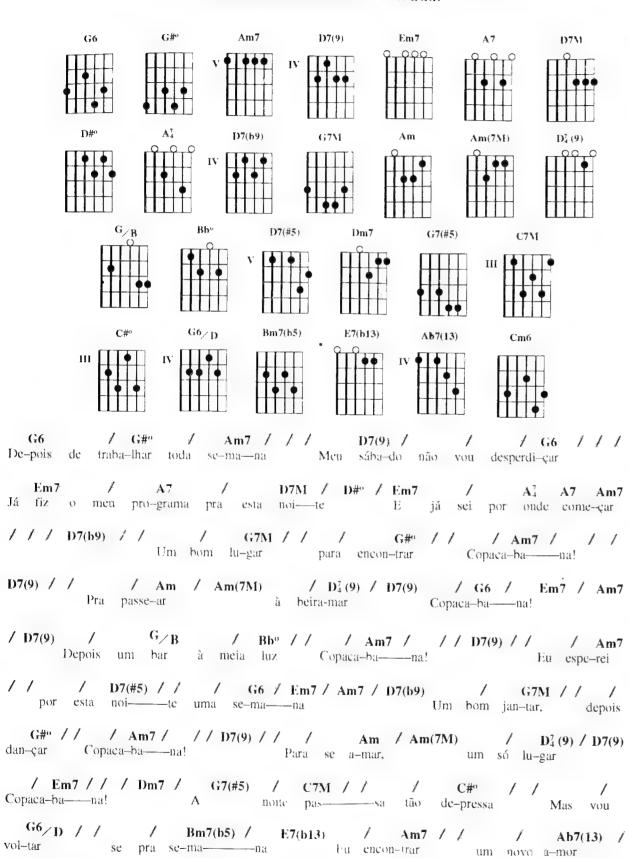
Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by HUGO LIMA. Todos os direitos reservados.

Copyright by CARLOS GUINLE. Todos os direitos reservados.

Sábado em Copacabana

DORIVAL CAYMMLE CARLOS GUINLE





Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados

/ / G7M /

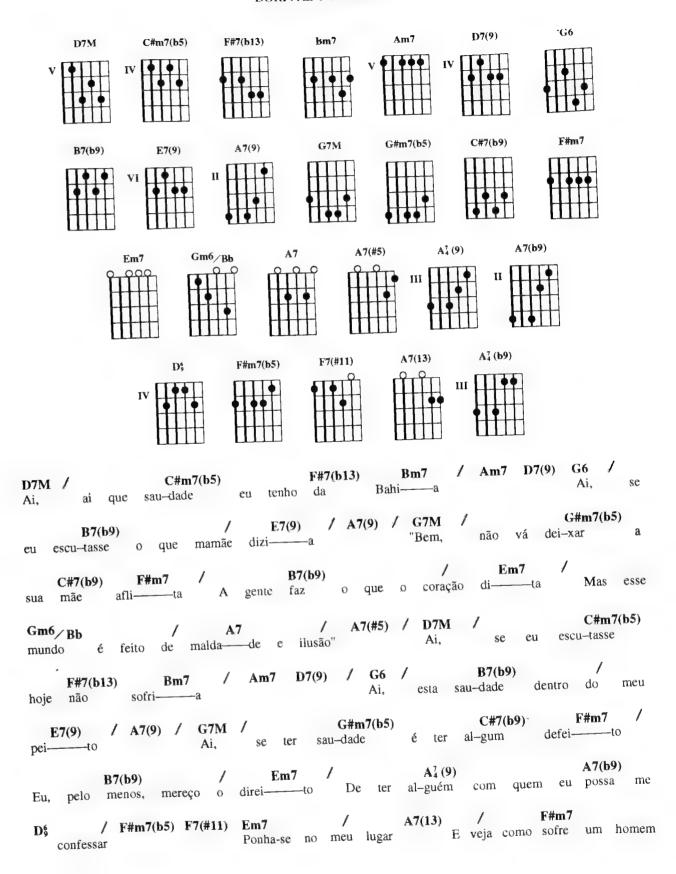
Copaca-bana!

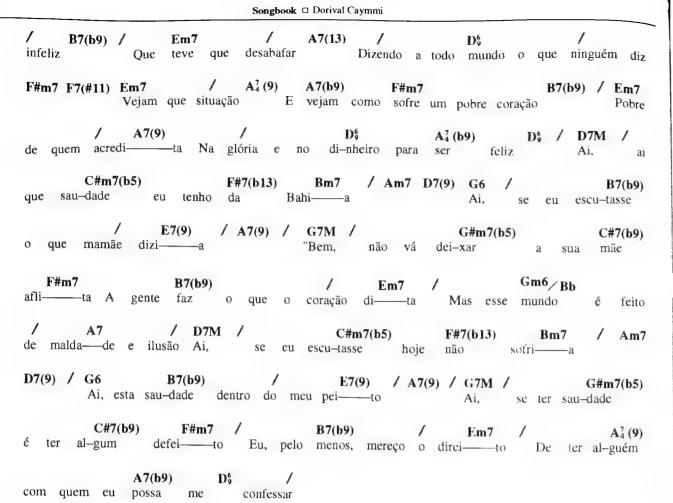


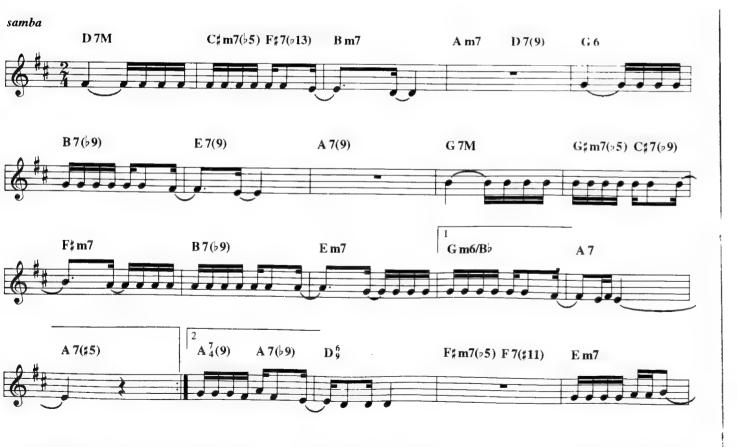
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

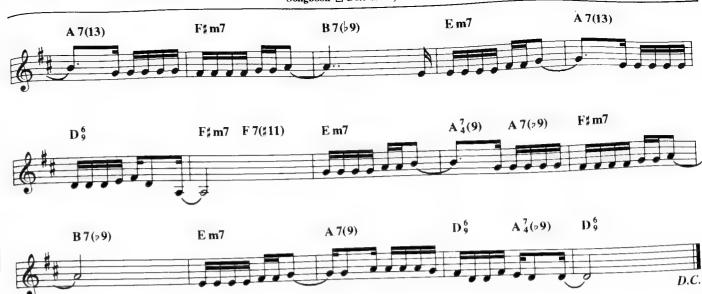
Saudade da Bahia

DORIVAL CAYMMI





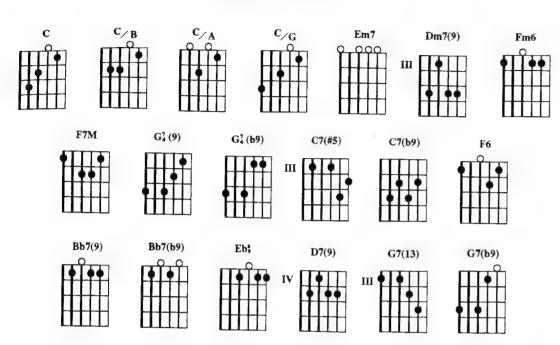




Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA

Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI



C C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / C C/B só Tão só só sem nin-guém C/A C/G F7M / Fm6 / C / / G4(9) / G4(b9) / C
Bem sei que na vida de mim nin-guém tem dó / G₄ (9) / C C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / Tão số Tão số sem C/B C/A C/G F7M / Fm6 / C / / / G4 (9) /
Pra eu querer bem E não G₄ (b9) / C / C7(#5) / F7M / C7(b9) / F6 / / / fi-car tão só Outros têm sorte e as-sim o destino Bb7(9) / Bb7(b9) / Eb⁶ / / / D7(9) / a-juda em tudo e a-té no amor Mas vejo com pena Que a G7(13) / / D7(9) / / Dm7(9) / G7(b9) / C mim ele ne—ga o mais pequeno fa-vor C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / C C/B C/A
Tão só só só sem nin-guém C/G F7M / Fm6 / C / / G4 (9) / G4 (b9) / C / G4 (9)

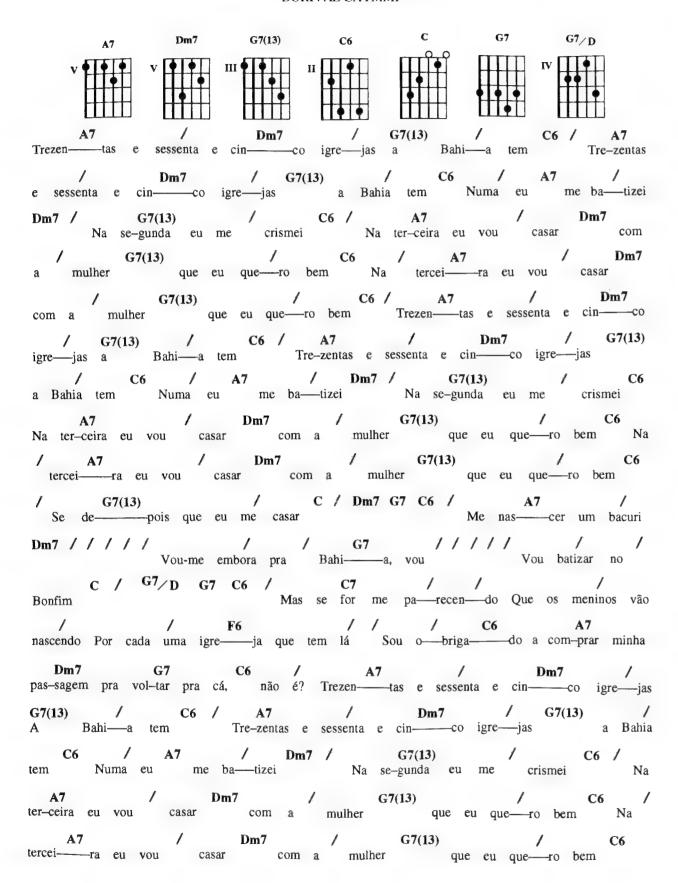
Bem sei que na vida de mim nin-guém tem dó / C C/B C/A C/G Em7 / / Dm7(9) / Fm6 / C
Tão só Tão só sem al-guém



Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

365 igrejas

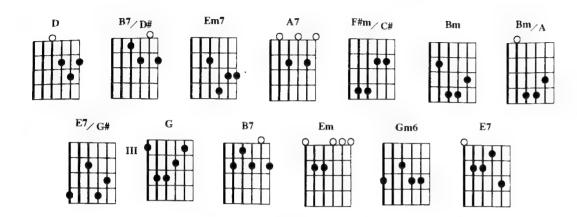
DORIVAL CAYMMI

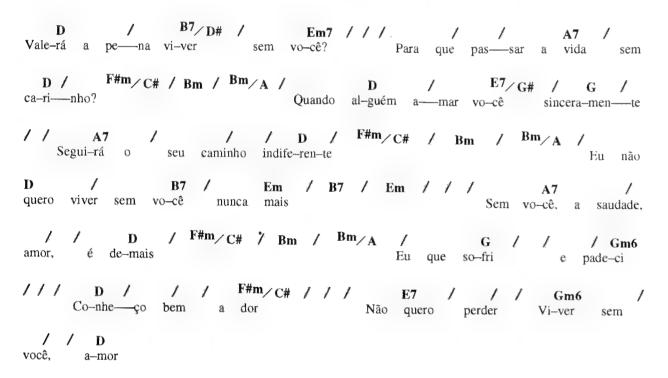




Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA, LTDA.
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI E CARLOS GUINLE







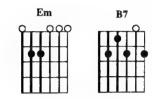


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

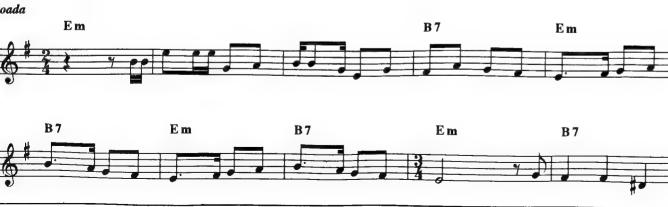
Copyright by CARLOS GUINLE. Todos os direitos reservados.

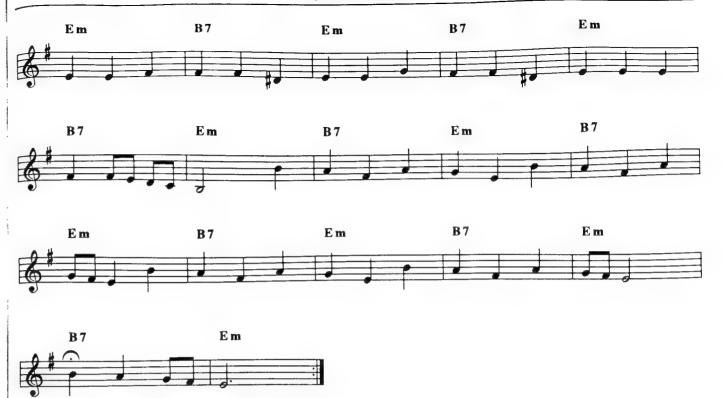
Vamos ver como dobra o sino

DORIVAL CAYMMI

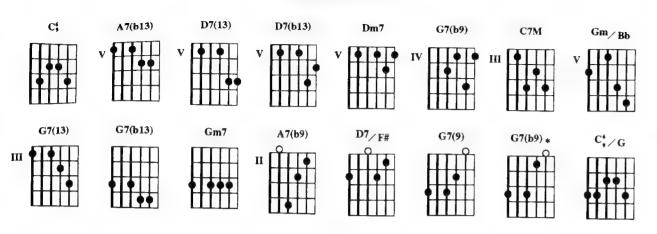


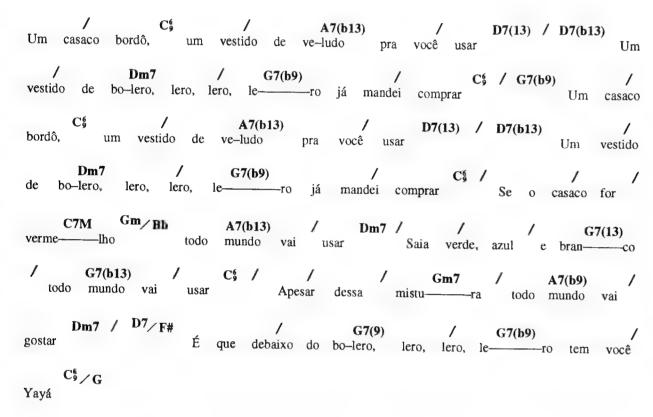
Vamos ver como dobra o sino, ô Yavá Que faz: delém dem-bão Delém B7 / Em / B7 / Em // B7 // Em / dem-bão, delém dem-bão delém dem-bão aperte a mão Nós dois... cri-an-ci-nhas / B7 / Em / / B7 / Em / / B7 / Em / / B7 / A—le-gres... fe—li—zes... De mãos u—ni—di—nhas... Que do—ce recorda—ção Brin—can—do / Em / / B7 / / Em / / B7 / / Em / / B7 / / Em de si-no, di-zen-do: de-lém dem-bão Brin-can-do de ro-da, di-zen-do: a-perte a / / B7 / / Em // mão Ai! A-perte a mão Vamos ver como dobra o sino, ô Yayá Que faz: / Em / B7 / Em / B7 / Em / / delém dem-bão Delém dem-bão, delém dem-bão delém dem-bão aperte a mão B7 / Em / / B7 / / Em / / B7 / / Em / / B7 / Sa-in-do da i-gre-ja... U--ni-dos... fe--li--zes... Vo--cê sempre mi--nha E só no meu Em / B7 / Em / B7 / Em / B7 / cora-ção Sua mão peque-nina a-per-tan-do a minha mão E os si-nos da Em / / B7 / / Em / / B7 / / Em / / i-gre-ja fa-zen-do: De-lém dem-bão Ai! A-perte a mão Vamos ver como Em dobra o sino, ô Yayá Que faz: delém dem-bão Delém dem-bão, delém dem-bão / B7 / Em delém dem-bão aperte a mão

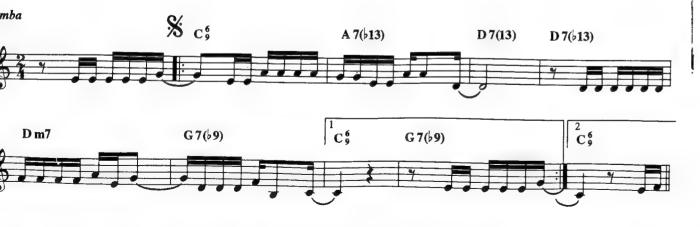


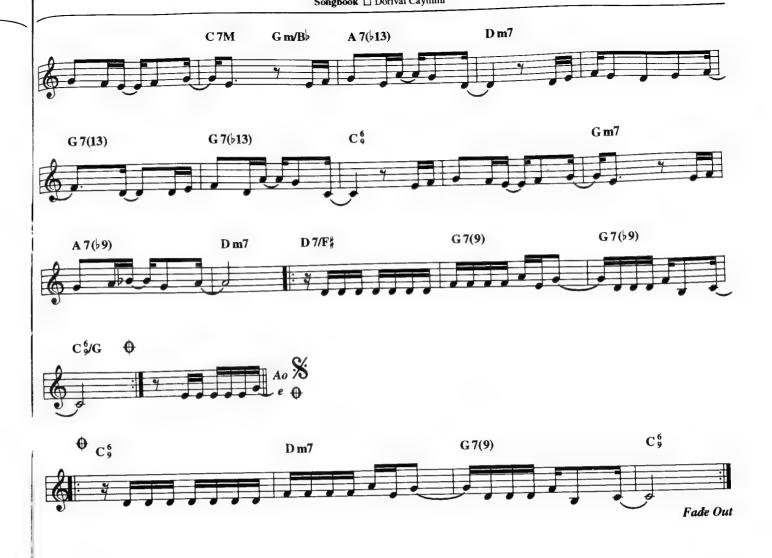


DORIVAL CAYMMI







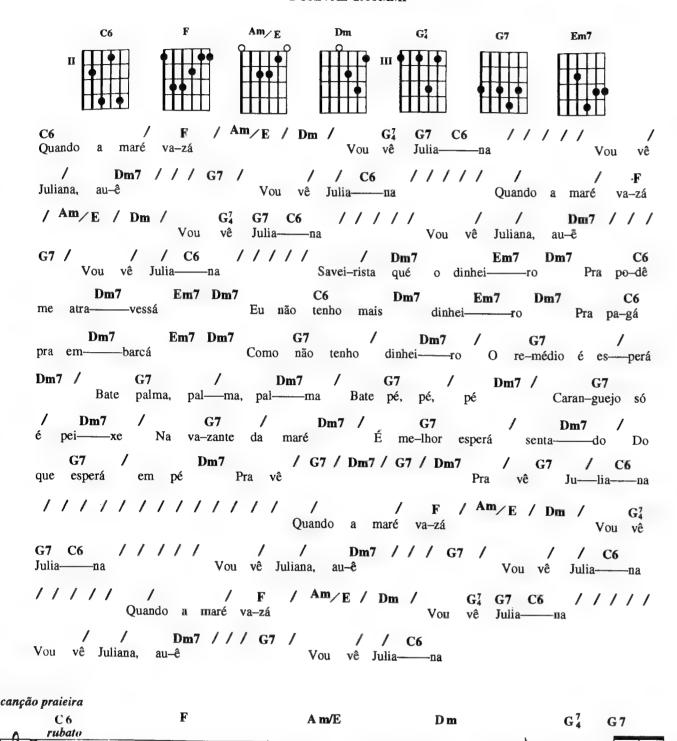


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

in Marian

Vou ver Juliana

DORIVAL CAYMMI



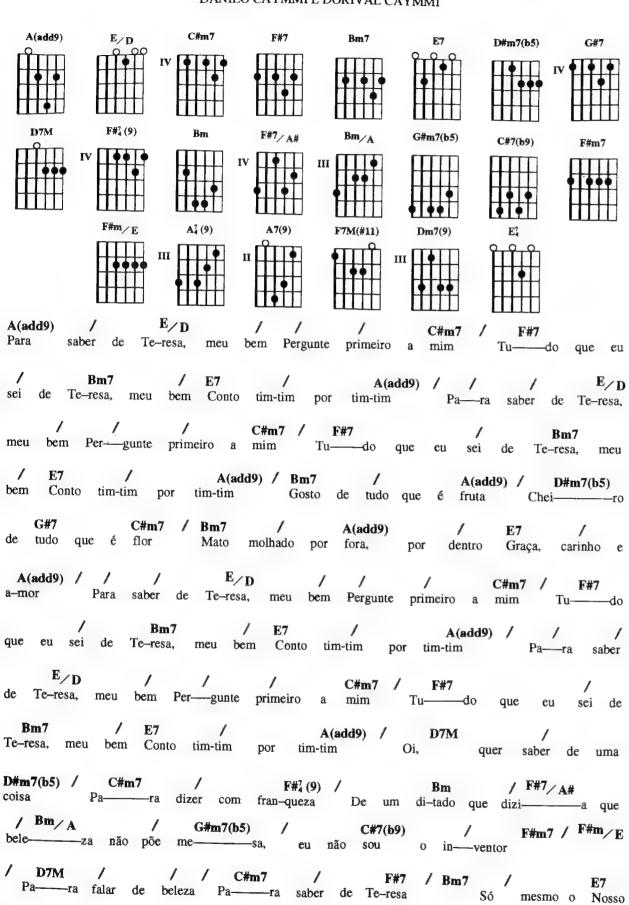


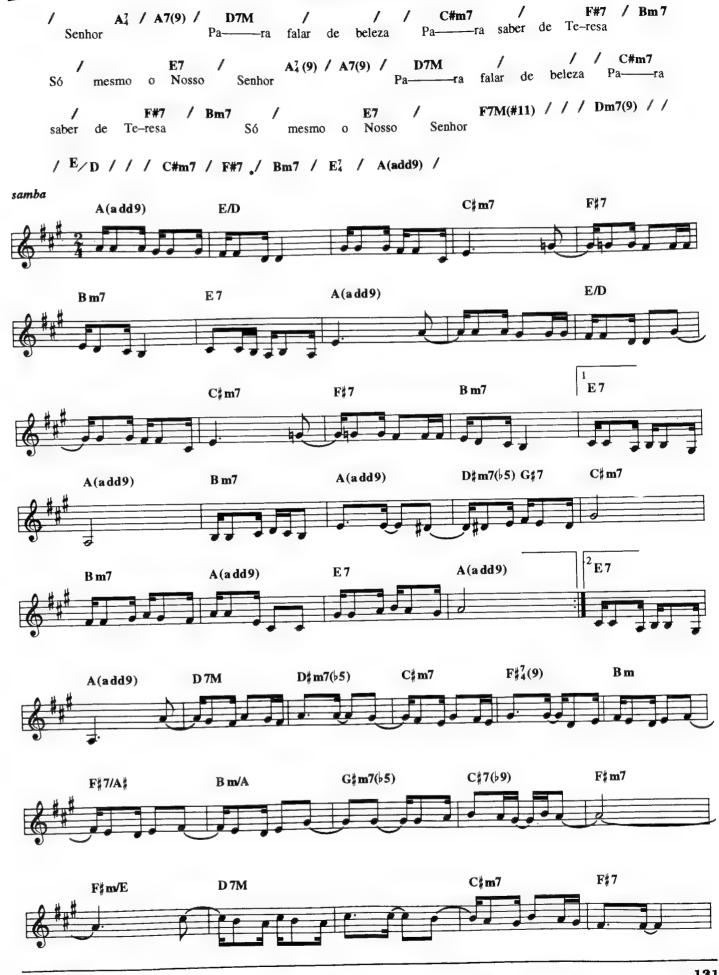


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Vamos falar de Teresa

DANILO CAYMMI E DORIVAL CAYMMI





HIVILOSE MVATS	
09/05/95	
58.00	

Volume 1

aymmi: Deus da canção Almir Chediak	
om visita Caymmi Antonio Carlos Jobim	
Album de família	
) ritmo de Caymmi Sérgio Cabral	
eirandeiro do requinte Tárik de Souza	

Volume 2

Caymmi: Deus da canção Almir Chediak	
Tom visita Caymmi Antonio Carlos Jobim	1
Entre amigos	1
Entrevista com Dorival Caymmi sobre sua trajetoria	
musical a Almir Chediak	1

MÚSICAS		MÚS
Veaçá	į.	Adeu
Acalanto		Afoxo
Acontece que eu sou baiano		A jan
Adalgisa	-	Cala:
A lenda do Abaeté		
A lenda do Abaeté A Mão d' Água e a menina	[: % ?	
	Γ.	Desde
A preta do acarajé	9	Dois
A vizinha do lado	_	Dora
Balada do rei das sereias	F Pt	Ê doe
	the state of the s	Reus
Balaio grande	Shake	Essa.
Canção antiga	Ē.	Miu nà
Canção da primeira netinha	I will	laz u
Canto de, Nanã	1.	Histo
Canto de Obá		le '
Das rosas		
Doralice		\$ 1
Eu cheguei là		1
Festa de rua	Ĺ	2
Francisca Santos das Flores		Horas
História pra sinhozinho	-	Itapo
La vem a baiana		João
Maracangalha		- Marit
Marioatinha	18	More
Melodia do meu bairro	D View	
Milagre		Na ca Não t
Modinha de Gabriela		Nem
Modinha para Teresa Batista		Ning
Noite de temporal		O der
Nunca mais		O ma
O bem do mar		Oque
O que é que eu dou?		79
O vento		O sar
Promessa de pescador		Pegue
Rainha do mar		Pesca
Retirantes		Por q
Roda pião		Quen
Rua deserta		Requ
Sábado em Copacabana ,		Rosa
Saudade		Santa
Saudade da Bahia		São S
Tão só		Sarga
365 igrejas		Sauda
Valerá a pena		Sever
Vamos falar de Teresa		Só lo
Vamos ver como dobra o sino		Soda
Vestido de bolero		Vatar
Vou ver Juliana		Você
Discografia		Você
		Disco

MUSICAS	
Adeus	28
Atoxé	3()
A jangada voltou sõ	32
Cafa a boca, menino	35
Cantiga	36
Cantiga de cego	27
Desde ontem	38
Dois de fevereiro	40
Dora	42
É doce morrer no mar	48
fi eu sem Maria	50
Essa Nega Fuló	52
Thu não tenho onde morar	54
Ez uma viagem	56
Historia de Pescadores	
Historia de Pescadores Le VI — Canção da partida	58
* II - Adeus da esposa	3 -
計一 Adeus da esposa	61
IV - Canusa da ñoiva	64
V Velorio	66
Horas	70
Itapoà A	72
João Valentão	45
- Marina	67
Morena do mar	74
Na cancela	76
Não tem solução	78
Nem eu	80
Ninguém sabe	82
O denĝo que a nega tem	81
O mar	87
O qua à erta a bajana tam?	90
O que é que a baiana tem? Oração de Mãe Menininha	92/
O samba da minha terra	94
Peguei um "Ita" no Norte	
Poscario (Capacita)	99
Pescaria (Canociro)	102
Quem-yem pra heira do mar	104
Quem vem pra beira do mar Requebre que eu dou um doce	106
Rosa morena	108
Santa Clara clareou	110
São Salvador	112
Sargaço mar	
Saudada da Itanaã	116
Saudade de Itapoã	
Só louco	120
	120
	124
The same of the sa	124
Total Bullat springs and the second	128
111,71,71,71	130
Discografia	130



ISBN - 85-85426-03-9 1994 ISBN - 85-85426-23-3

■ Os *copyrights* das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no final de cada música.

⊂ Editor Responsável: Almir Chediak

□ Projeto Gráfico: Almir Chediak

⊂ Capa: Bruno Liberati

Luciane Araújo / Ana Rosa Soares

☐ Fotocomposição:Cl Editoração Eletrônica/Degraus

□ Revisão de Textos:

Nerval Gonçalves

Coordenação e Produção Gráfica: Arte Final: Mussuline Alves

□ Composição Gráfica das partituras: Júlio Cesar P. de Oliveira/Ricardo Gilly

□ Participaram da produção deste Songbook: Leticia Dobbin/Cláudio Fialho Caldas Obs.: Todos as canções foram revistas pelo compositor.

■ Direitos de edição para o Brasil: Lumiar Editora - R. Elvira Machado, 15 CEP 22280-060 - Rio de Janeiro, RJ Tel.: (021) 541-4045 / 541-9149 Fax: 275-6295

Cantiga de cego

Songbook Dorival Caymmi

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO

Marina.

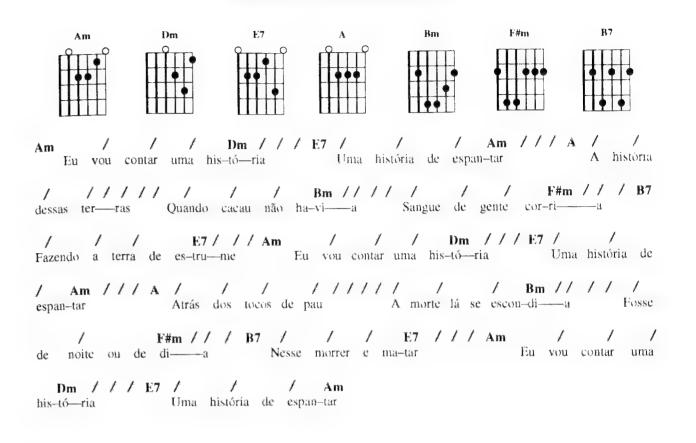
- Marina.

- Baymoni

Jamba canção

marina você se printon marina você faça tudo mas faça um favor: mas pinte esse rosto que en gosto, mao pinte esse rosto que en gosto, que en gosto e que é só men. marina você fa é bonita com o que Deus lhe deu.

me aborreci, me ganguei já mão posso falar E quanda eu me gango marina, mão sei perdovar. En já descalpei muita coisa Você mão arranjava outro águal Desculpe marina, morena, mas eu to de onal De mal com você, de onal com você,



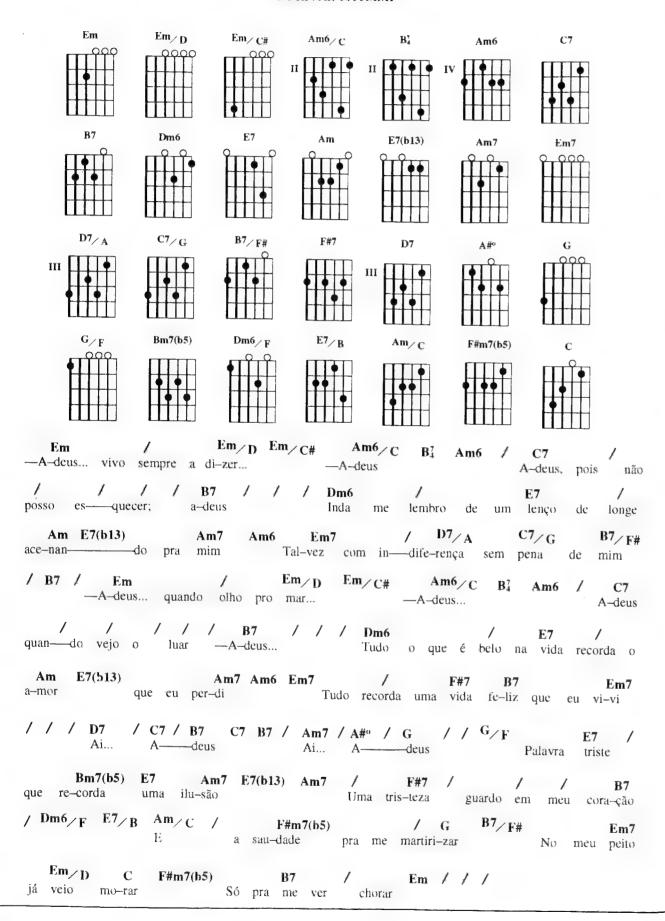


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by JORGE AMADO. Todos os direitos reservados

Adeus

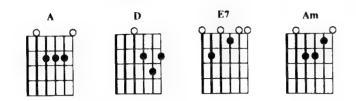
DORIVAL CAYMMI

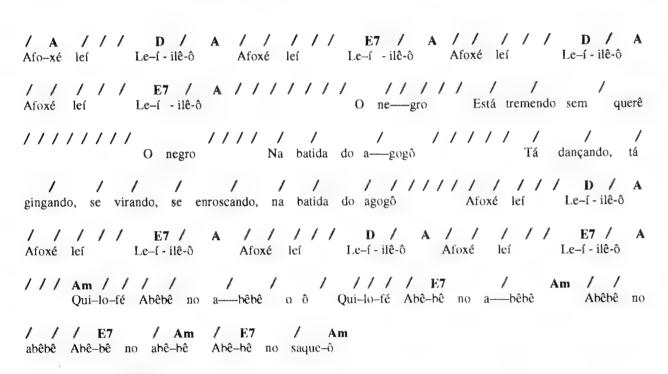




Afoxé

DORIVAL CAYMMI





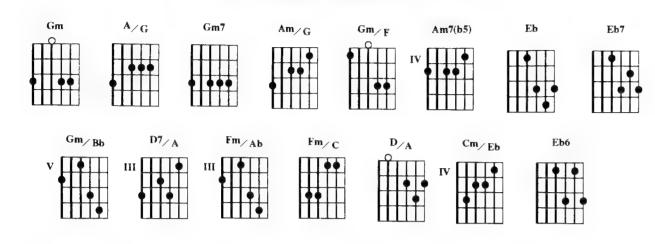




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

A jangada voltou só

DORIVAL CAYMMI



Introdução: Gm A/G Gm7 Am/G Gm A/G Gm7 Am/G Gm / / /

Gm Gm/F Am7(b5) / /// Eb Eb7 Gm A/G
A jan-gada sa-iu com Chico Ferreira e Ben—to A jan-gada voltou só

Gm7 Am/G Gm7 / Gm Gm/F Am7(b5) / / / / / / Com cer-teza foi lá fora Algum pé-de-ven—to

Nas festa de Natar Chico era o "boi" do ran—cho Nas

Gm / Gm/Bb / Fm/C / Gm7 D7/A Gm / /
Não se ensaiava o ran—cho Sem com Chico se contá E agora

/ Am7(b5) / Fm/Ab / Am7(b5) / / Gm D/A Gm/Bb que não tem Chico Que graça é que pode ter?...

D/A Gm / / / Am7(b5) / D7/A / Am7(b5) / Cm/Eb /
Se Chico foi na jan-gada... E a jan-ga—da

Eb7 Eb6 Gm A/G Gm7 Am/G Gm A/G Gm7 Am/G Gm / Gm Gm/F vol—tou só... A jan-gada sa-iu

Am7(b5) / / // Eb Eb7 Gm A/G Gm7 Am/G Gm7 / com Chico Ferreira e Ben—to A jan-gada voltou só

Com cer-teza foi lá fora Algum pé-de-ven—to A jan-gada voltou só...

A/G Gm7 Am/G Gm / Gm/Bb D7/A Gm Gm/Bb D7/A / Mui—ta figura fez

Gm / Gm/Bb D7/A Gm Gm/Bb D7/A / Gm / Gm/Bb /
Bento can-tando mo—das Mui—ta figura fez Bento tinha

Fm/Ab / Gm D7/A Gm / Gm/Bb / Fm/C /
bom pei—to E pra can-tar não ti-nha vez Bento tinha bom pei—to

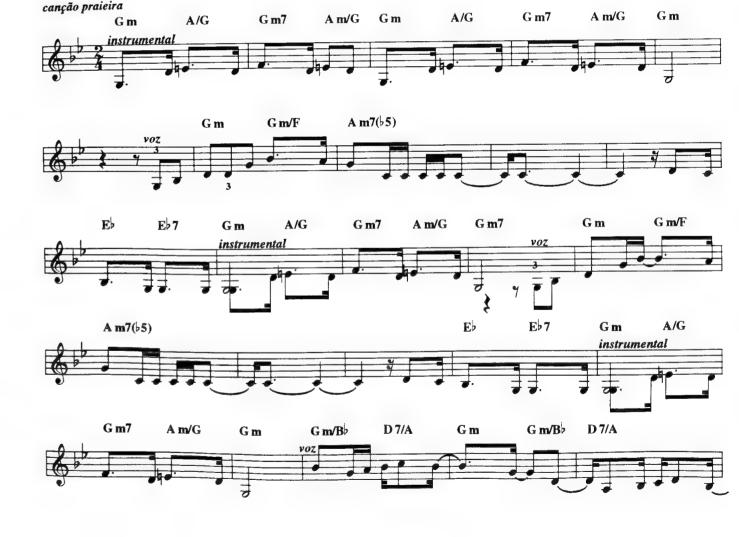
Gm7 D7/A Gm / / Am7(b5) / Fm/Ab / Am7(b5)

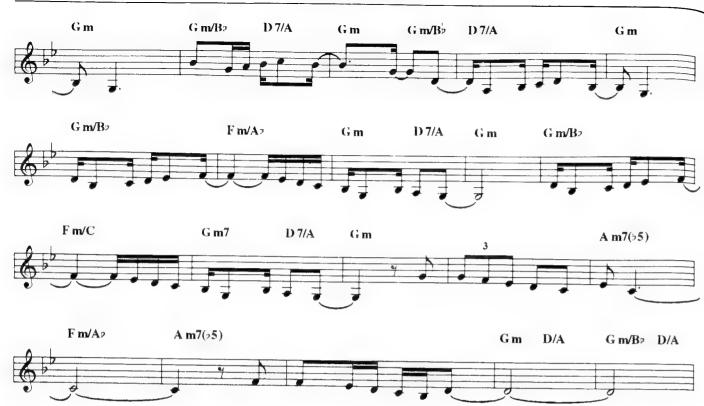
E pra can-tar não ti-nha vez As moça de Jagua-ripe

/ / Am7(b5) / Seu Bento foi na jan-gada

/ D7/A / Am7(b5) / Cm/Eb / Eb Eb7 Gm A/G Gm7 Am/G Gm A/G

Gm7 Am/G Gm /





Cala boca, menino

DORIVAL CAYMMI



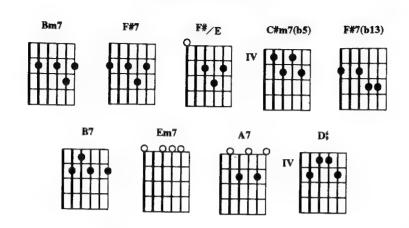
/ Nhem - nhem - nhem, cala boca menino Nhem - nhem - nhem, sua mãe logo vem Nhem - nhem - nhem, ela foi pro Cabula Nhem - nhem, foi buscar jaca mole Nhem - nhem - nhem, da cabeça



Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Ric de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI



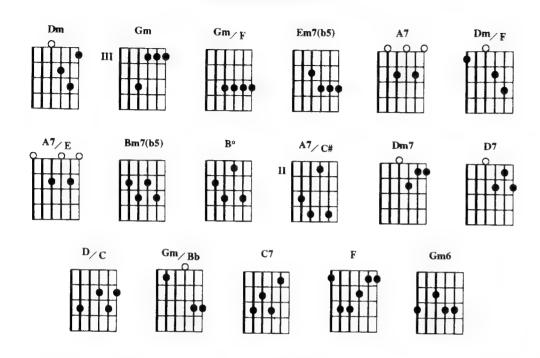
Bm7 / // / / / / / F#/E /
Toda gente no mun—do Tem amor, tem seu bem Pra esse // C#m7(b5) / / F#7(b13) / / Bm7 / / / / Canto do mun—do Só o meu que não vem Toda gente n Toda gente no / / / / / / F#7 / / F#/E / / C#m7(b5) / / mun—do Tem amor, tem seu bem Pra esse canto do mun—do / F#7(b13) / / Bm7 /// / B7 /// Só o meu que não vem Cada trova que eu can—to Lembra // Em7//// / / A7//// / D5 u-ma mu-lher Mas, que serve esse pran-to Se meu bem não me quer, / / F#7(b13) / / Bm7 / / / / / / / / F#7 / ai... Toda gente no mun—do Tem amor, tem seu bem / / F#/E / // C#m7(b5) / / F#7(b13) / / Bm7 //
Pra esse canto do mun—do Só o meu que não vem // / B7 / / / Em7 / / / / Cada trova que eu fa—ço É uma re—corda-ção Cada verso, um A7 / / / / / D6 / / F#7(b13) / / Bm7 / / / / / pe-da---ço Deste meu cora-ção, ai... Toda gente no mun---do // / F#7 // F#/E / C#m7(b5) / / F#7(b13)

Tem amor, tem seu bem Pra esse canto do mun—do / / / Bm7 Só o meu que não vem



Desde ontem

DORIVAL CAYMMI



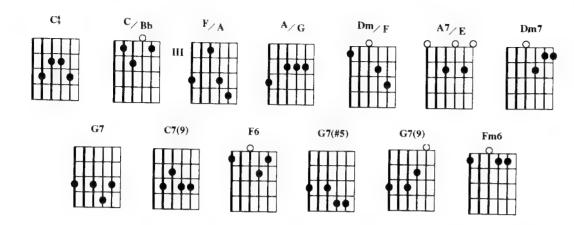
Desde ontem que eu não vejo meu a-mor / Bm7(b5) Bo A7/C# / Dm A7 Dm / Gm Até parece um a-no de sofrimento e dor Poucas horas Gm/F Em7(b5) A7 Dm7 // / Bm7(b5) B° A7/C# e pa-recem tantos anos Anos de desenga-nos, / Dm / / D7 / D/C / Gm/Bb / Gm / de amar-gor Se eu sou-besse que essas horas tão pe-que-nas Eram C7 / / F / A7 / Gm6 / A7 Dm A7 Dm / horas de tormento e soli-dão Eu vol-tava e pe-dia um mi-nuto, um Gm / A7 / Dm /// Gm Gm/F Em7(b5) A7 mi-nuto, um mi-nuto e per-dão Desde ontem que eu não vejo Dm/F A7/E Dm/F / Bm7(b5) $B^{\circ} A7/C#$ meu a-mor Até parece um a-no de sofrimento e dor Dm A7 Dm / Gm Gm/F Em7(b5) A7 Dm7 / / Poucas horas e pa-recem tantos anos Anos de / Bm7(b5) Bo A7/C# / Dm / desenga—nos, horas de amar-gor



Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Dois de fevereiro

DORIVAL CAYMMI



/ C_{\circ}° / C_{Bb} / F_{A} / A_{G} / Dm_{F} / $A7_{E}$ / Dm7 / Dia dois de fe—verei—ro Di—a de festa no mar G7 / C₉ / C7(9) / F6 / A7 / Dm7 / G7 / C₉ / G7(#5) Eu que-ro ser o primei—ro Pra sal-var le—manjá / C₉ / C_{Bb} / F_A / A_G / Dm_F / A⁷/E / Dm⁷ / G⁷ / Dia dois de fe—ve-rei—ro Di——a de festa no mar C₉ / C₇(9) / F₆ / A₇ / D_m₇ / G₇ / C₉ / / F₆ Eu que-ro ser o primei—ro Pra sal-var Ie—manjá Escre-vi um / / G7(9) / C₃ / F6 / / bilhete a e—la Pedindo pra ela me a—judar Ela en-tão me res—pondeu Que eu / G7(9) / C7(9) / F6 tivesse paci-ência de es-perar O pre-sente que eu mandei pra ela de cravos e Dm7 / G7(9) / C7(9) / F6 / A7 / Dm7 / G7(9) / C₉⁶ rosas vingou — Che-gou, che-gou, chegou Afinal que / Fm6 / C₉ / C7(9) / F6 / A7 / Dm7 / G7(9) / C₉ o dia dela chegou Che-gou, che-gou, chegou Afinal / Fm6 / C6 que o dia dela chegou

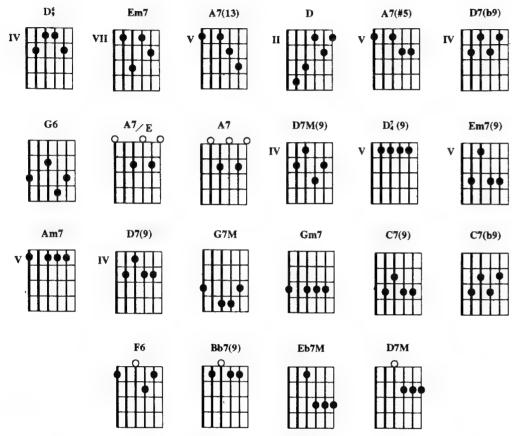


Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA

Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Dora

DORIVAL CAYMMI





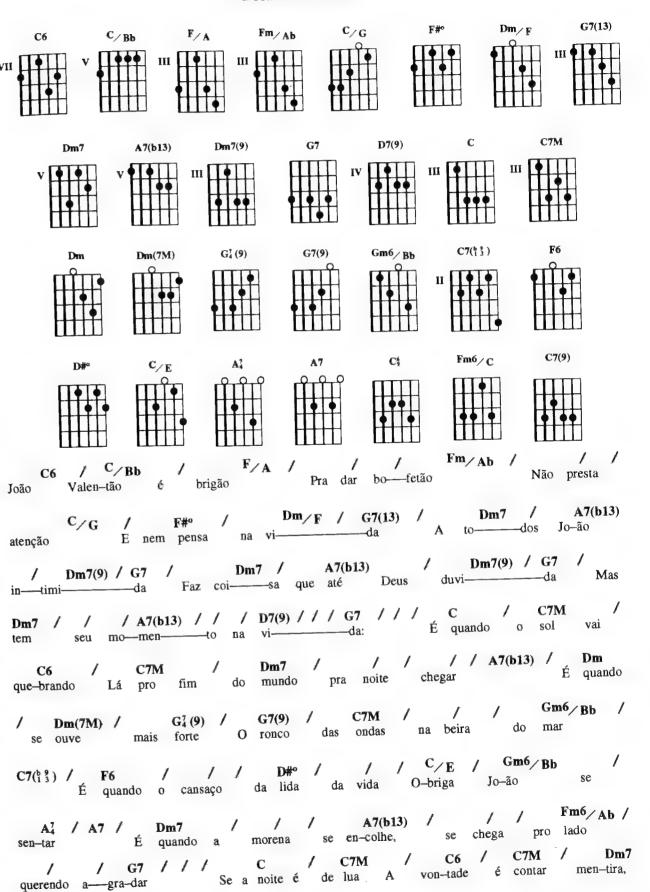


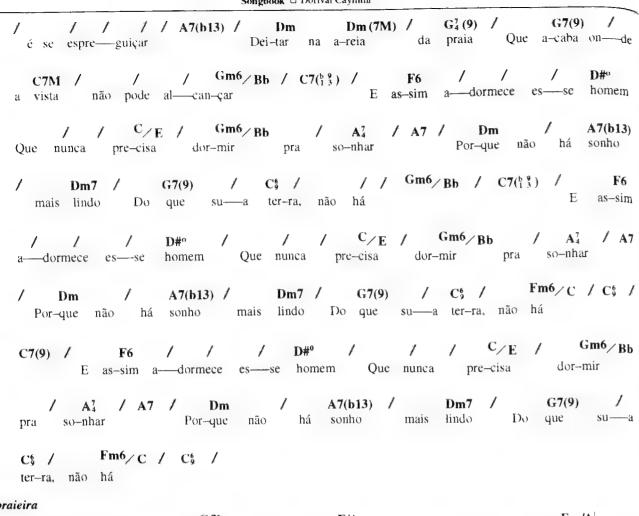
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

João Valentão

DORIVAL CAYMMI





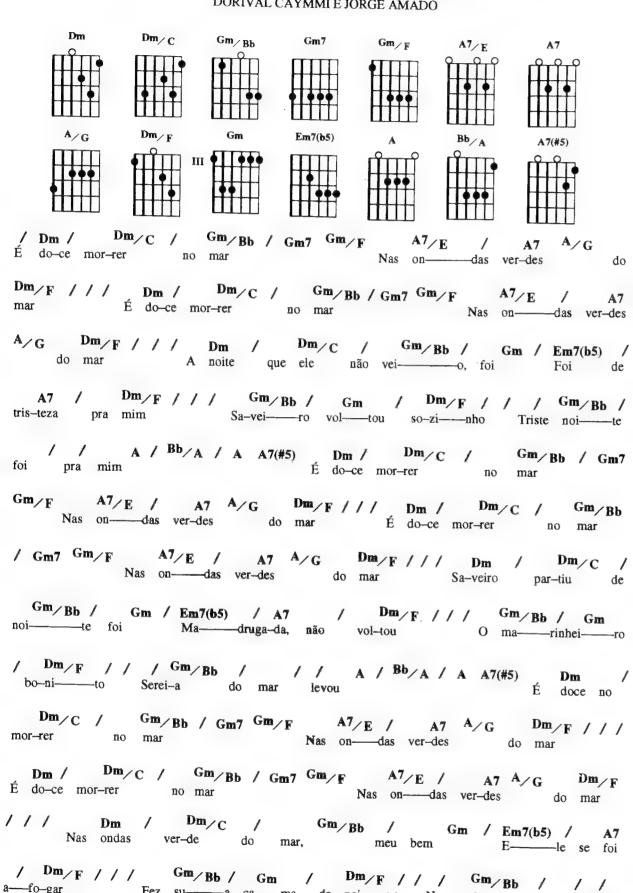




Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

E doce morrer no mar

DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO



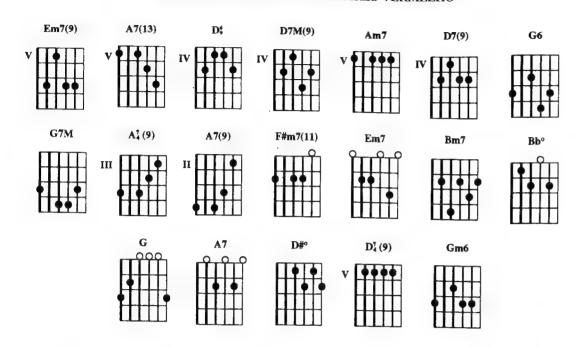
a-fo-gar Fez su-a ca-ma de noi-vo No co-lo de Ie-manjá

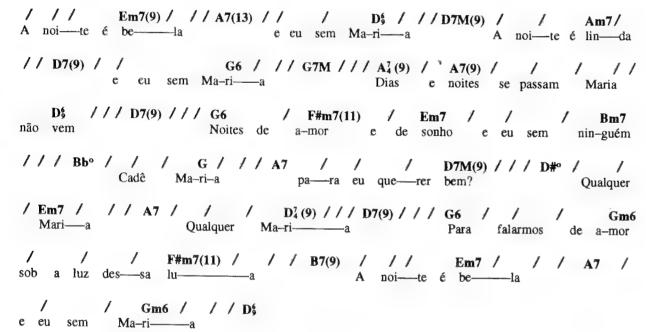


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

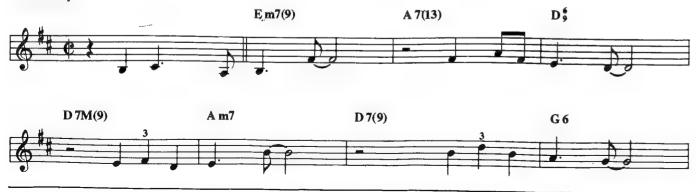
E eu sem Maria

DORIVAL CAYMMI E ALCIR PIRES VERMELHO







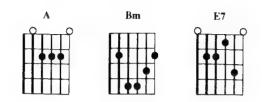




Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA. Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Essa Nega Fulô

DORIVAL CAYMMI E OSVALDO SANTIAGO (SOBRE POEMA DE JORGE LIMA)



| Hard |



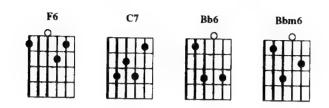


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

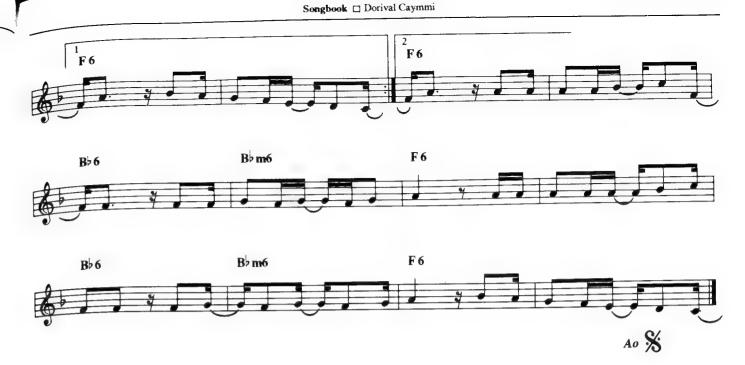
Eu não tenho onde morar

DORIVAL CAYMMI



F6 / / C7 / F6 /
Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar \acute{E} por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar \acute{E} por isso que eu moro na arei—a Eu nasci peque—nini—nho Como todo / F6 / / Bb6 / Bbm6 / F6 mundo nas-ceu Todo mundo mo—ra di-reito Quem mo—ra tor—to sou eu Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar C7 / F6 / / C7 É por isso que eu moro na arei—a Eu não tenho onde morar É. por / F6 / / / Bb6 / Bbm6 / F6
Deus me deu Maria mora com as outras Quem pa—ga o quar—to sou eu

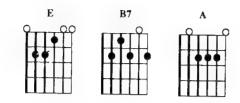




Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA

Fiz uma viagem

DORIVAL CAYMMI



Eu fiz uma via—gem a qual foi pequenini—nha Eu saí dos O—lhos d'Á—gua fui até Ala—goi—nha Agora colega, ve—ja como carrega—do eu vi—nha Trazia / B7 / / E / / mı—nha ne—ga e também minha filhi—nha Trazia o meu tatu-bo—la filho do tatu-boli-nha Trazia o meu facão com todo o aço que ti-nha Vinte coures de boi man—so só no bocal da bai—nha Trazia uma capoei—ra com quatrocentas gali—nhas Vinte sacos de feijão e trinta sacos de fari—nha Mas a sorte de—sandou quando eu cheguei em Ala—goi—nha Bexiga deu na ne—ga, catapora na filhi—nha Morreu o meu tatu-bo—la filho do tatu-—boli—nha Rouba—ram o meu facão, com todo o aço que ti—nha Vinte couros de boi man—so Só no bocal da bai—nha Morreu minha capoei—ra, das quatrocentas / E / / B7 / // E A E/ // gali—nhas Gorgulho deu no feijão cole—ga, e deu mofo na fa—rinha

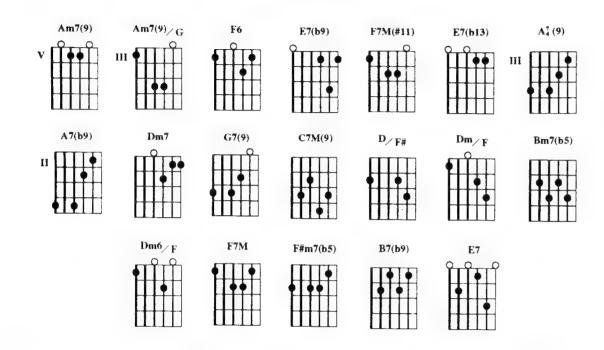


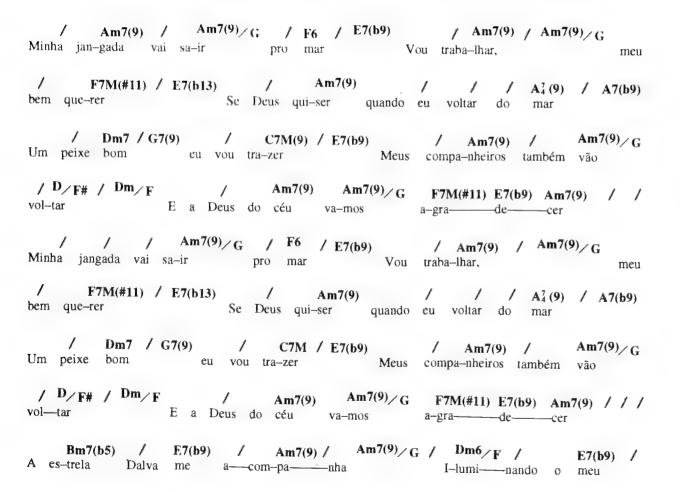


Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

HISTÓRIA DE PESCADORES I e VI - Canção da partida

DORIVAL CAYMMI



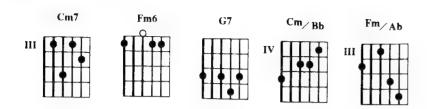


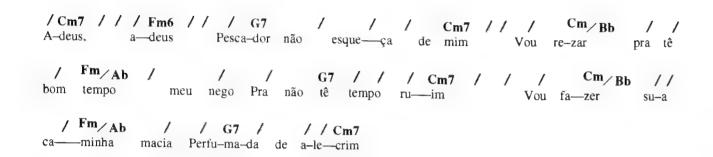


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

II - Adeus da esposa

DORIVAL CAYMMI





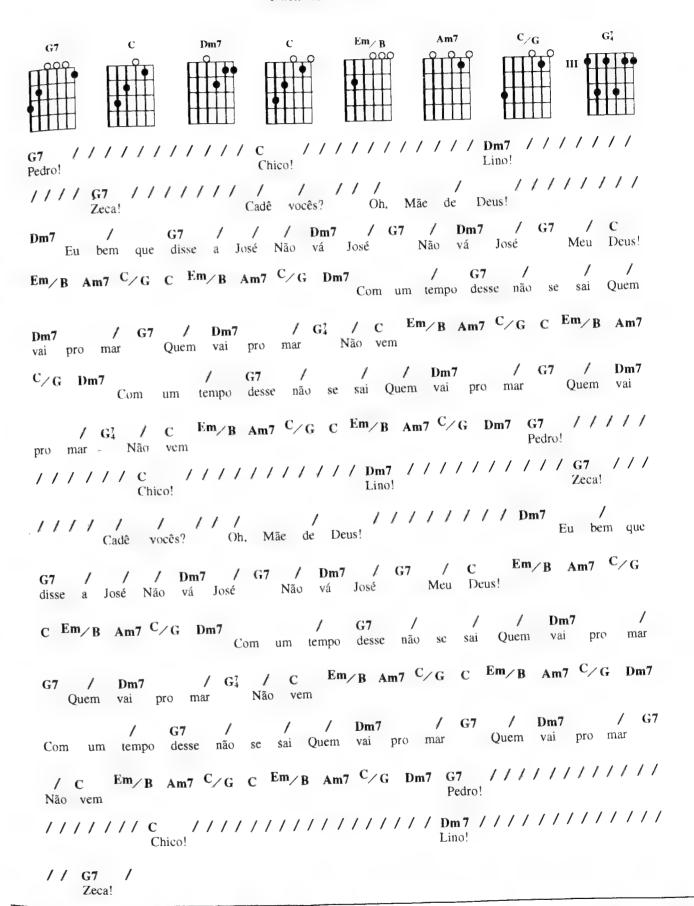




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

III - Temporal

DORIVAL CAYMMI





C7

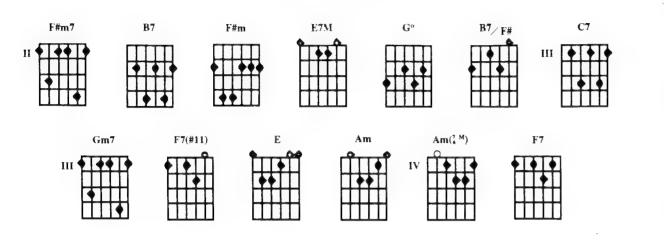
Gm7

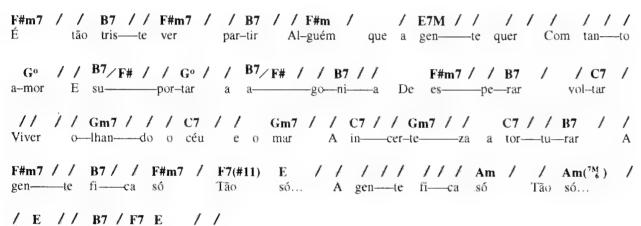
C7

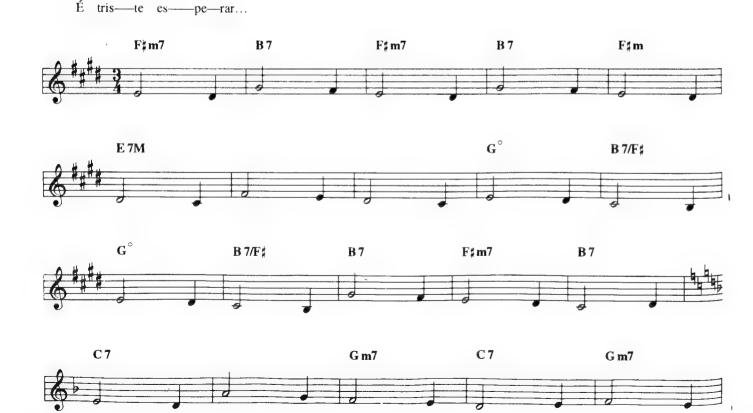
F#m7

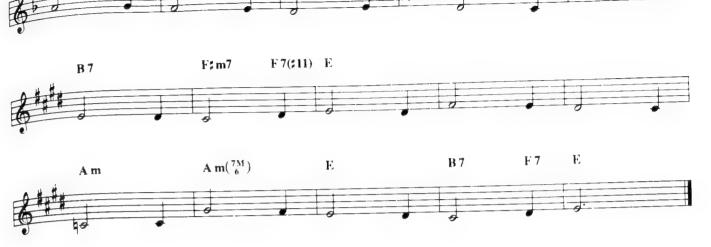
IV - Cantiga da noiva

DORIVAL CAYMMI





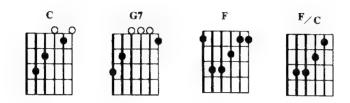




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

V - Velório

DORIVAL CAYMMI



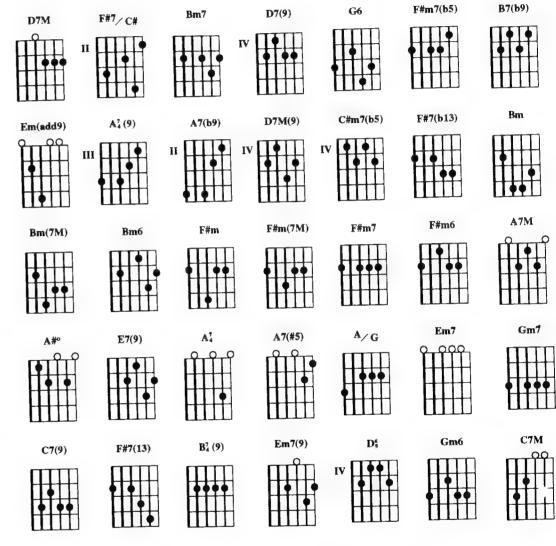
C / / / / / / / G7 / C / / / / / G7 / F / Uma incelença entrou no para-í—so Uma incelença entrou no para-í—so A-deus, irmão,

C / F / C / F / C / F / C / C / a-deus Até o dia de Ju-í-zo A-deus, irmão, a-deus Até o dia de Ju-í-zo

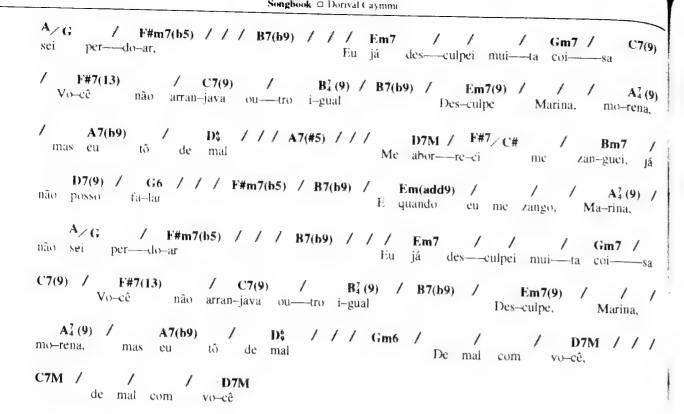


Marina

DORIVAL CAYMMI



D7M / F#7/C# / Bm7 / D7(9) / G6 / / F#m7(b5) / B7(b9) Ma-rina, vo-cê se pin-tou mo-rena, Ma-rina,. A7(b9) / D7M(9) / / C#m7(b5) / Em(add9) / / $A_4^7(9)$ /você fa—ça tudo mas, faça um fa-vor: Ma-rina, Bm7 / Bm6 Bm / Bm(7M) / / F#7(b13) / que eu gosto, e que é Não pinte esse rosto que eu gosto, F#m / F#m(7M) / F#m7 / F#m6 / A7M / A#° / Bm7 / Ma-ri-na vo-cê já é bo-nita com o só meu, E7(9) / A⁷ / / A7(#5) / / D7M / F#7/C# / Bm7 / Me abor—re-ci, me zan-guei, já não Deus lhe deu D7(9) / G6 / / F#m7(b5) / B7(b9) / Em(add9) / / A⁷(9) / E quando eu me zango, Ma-rina, não posso fa-lar





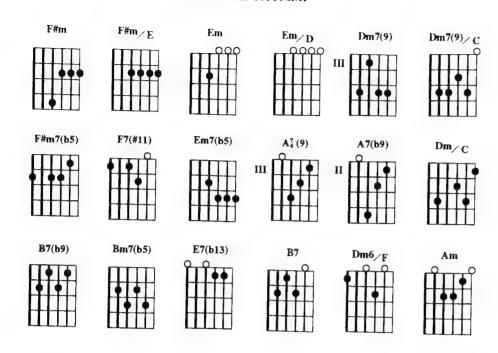


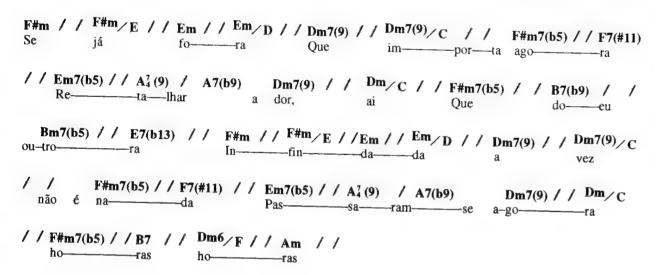
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

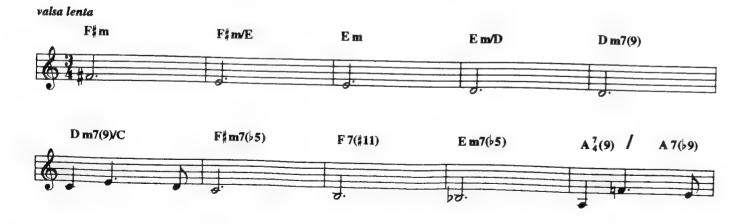
Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio úe Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

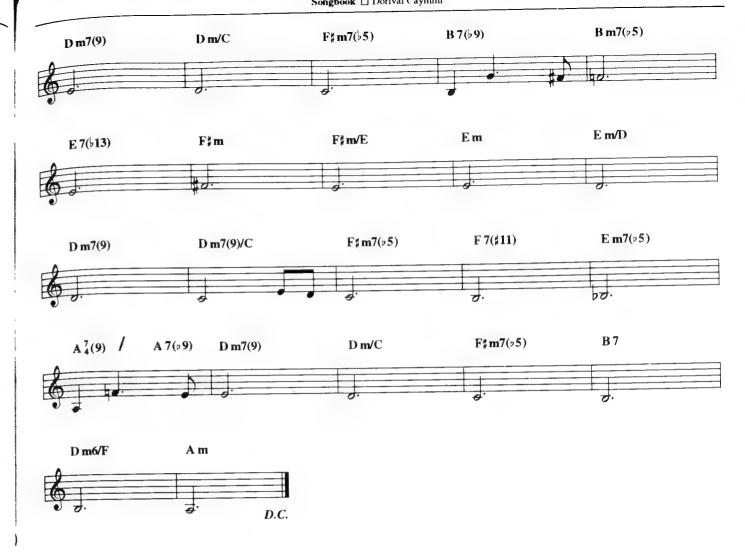
Horas

DORIVAL CAYMMI



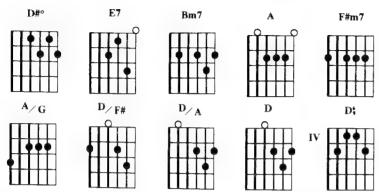






Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI



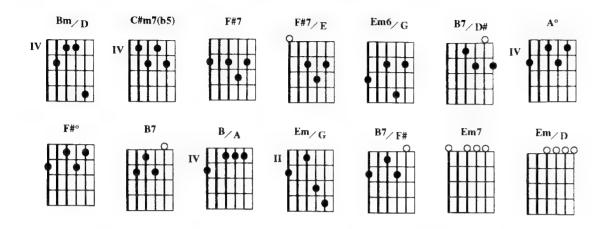
D#° / E7 / / Bm7 / E7 / A / F#m7 / Bm7 / E7 / Se-rei—a mo-re—na Vem to-da ma-nhã Se ba-nha nas A / F#m7 / Bm7 / E7 / A / / / / D#° / E7 / / Bm7 / E7 / águas de I—tapo-ã Se-rei—a mo-re—na Vem to-da A / F#m7 / Bm7 / E7 / A / F#m7 / Bm7 / E7 / A / / / ma-nhã Se banha nas á-guas de I-tapo-ã A / A/G / D/F# / / / pedra que ronca no meio do mar Tem no seu dorso, sen-tada, Iaiá A A D/A A D/A A D/A D / D6 / / moça bo-nita de cabelo verde, me-tade de gente, me-tade de peixe ê A ♠ pedra é mo-rada da moça do mar A pedra é mo-rada da moça do mar A pedra é / A / E7 / A / E7 mo-rada da moça do mar A pedra é mo-rada da moça do mar Sereia mo-rena Vem / E7 / A / E7 toda ma-nhã Se banha nas águas de Itapo-ã Sereia mo-rena Vem toda ma-nhã Se banha E7 / A nas águas de Itapo-ã





Morena do mar

DORIVAL CAYMMI

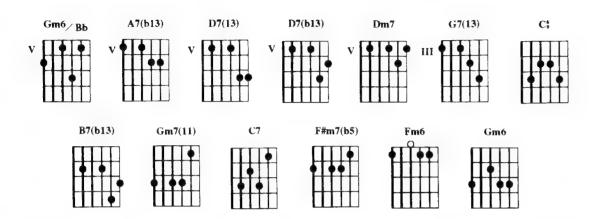


Bm/D / // C#m7(b5) / F#7 / C#m7(b5) Ô morena do mar, oi eu, ô morena do mar Ô / F#7 F#/E Bm/D / /// / morena do mar, sou eu que acabei de chegar Ô morena do mar / Em6/G F#7 F#/E Bm/D C#m7(b5) / F#7 Eme Eu dis—se que ia voltar Ai, eu dis—se que ia F#7 F#/E Bm/D / / / C#m7(b5) / che-gar, cheguei Ô morena do mar, oi eu, ô morena do F#7 / C#m7(b5) / F#7 F#/E Bm/D / mar \hat{O} morena do mar, sou eu que acabei de chegar // // Em6/G F#7 F#/E Bm/D C#m7(b5) / Ô morena do mar, eu dis——se que ia voltar Ai, F#7 Em6/G F#7 F#/E Bm/D / / B7/D# / cheguei Para te agradar / B7 B/A Em/G B7/F# Em7 Ai, eu trou—xe os peixinhos do mar, more—na Em/D C#m7(b5) / Bm/Dte enfeitar, eu trou—xe as conchinhas do mar / / C#m7(b5) / F#7 / C#m7(b5) / F#7 do céu, more——na E as estrelas do mar Ai, as pra—tas e os ouros // Bm/D / Em7 Em/D C#m7(b5) / F#7 / de Ye—manjá Ai, as pra—tas e os ouros de Ye—manjá



Na cancela

DORIVAL CAYMMI



 Gm6/Bb
 / A7(b13)
 / B7(13)
 / D7(b13)
 / Dm7
 G7(13)
 / G7(13)
 / Chorei
 esperando por ela.

 C\$ / B7(b13)
 / Gm6/Bb / A7(b13)
 / A7(b13)
 / D7(13)
 / D7(b13)
 / Dm7

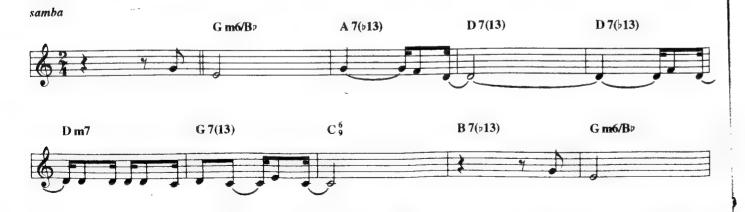
 chorei
 G7(13)
 / Gm7(11)
 C7
 / F#m7(b5)
 / Cansei

 Fm6 cho-rar
 do que
 cance—la quan—do não
 vem trem
 Não há lu-gar
 / F#m7(b5)

 melhor
 pra cho-rar do que
 o co—lo de quem se
 guem se
 quer bem

 Gm6/Bb / A7(b13)
 / D7(b13)
 / D7(b13)
 Dm7
 G7(13)
 / Dm7

 Cho-rei
 Ah,
 chorei
 Chorei
 esperando por ela,
 Cansei

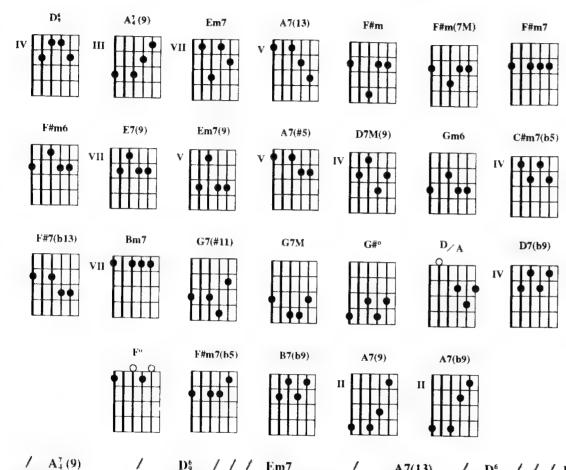


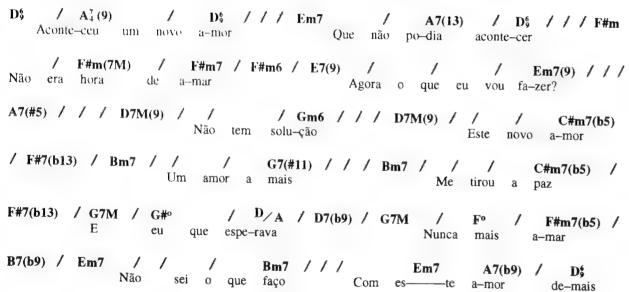


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Não tem solução

DORIVAL CAYMMI E CARLOS GUINLE





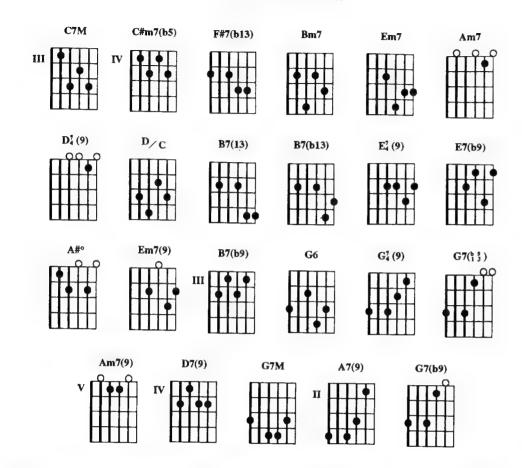


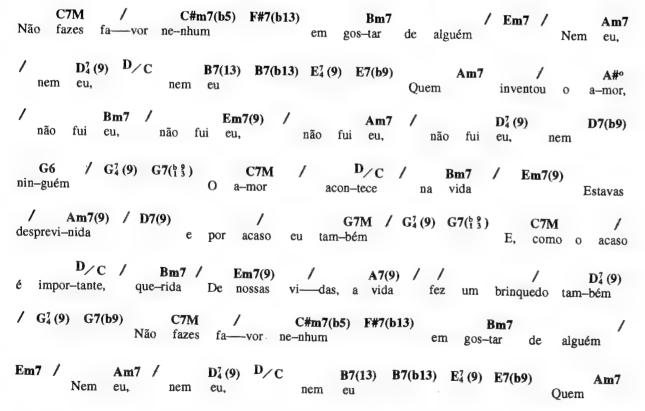


Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Nem eu

DORIVAL CAYMMI







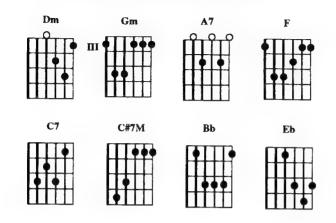
Bm7 /

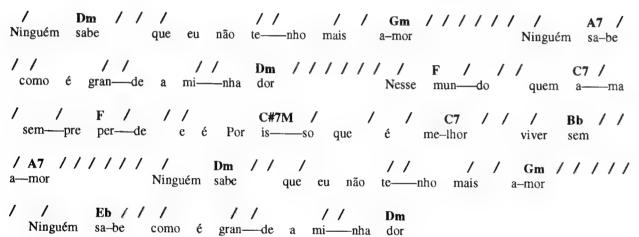
Em7(9) /

Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Ninguém sabe

DORIVAL CAYMMI E CARLOS GUINLE







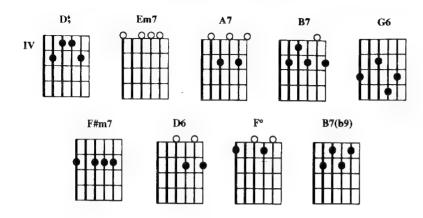


Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Copyright by CARLOS GUINLE. Todos os direitos reservados.

O dengo que a nega tem

DORIVAL CAYMMI



D; / Em7 / A7 / \acute{E} dengo, \acute{e} den—go, \acute{e} den—go, meu bem! \acute{E} dengo que a nega tem / Em7 / A7 / D6 /
Tem den—go no remele—xo, oi meu bem Tem dengo no falar também É dengo, é den—go, é den—go, meu bem! É dengo que a nega tem

Tem / Em7 / A7 / D6 / den—go no remele—xo, oi meu bem Tem dengo no falar também Quando se diz que no falar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem Quando se diz que no andar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem D₅ / / / / B7
Quando se diz que no sorrir tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem / Em7 / / / / / / / / / / dengo, tem Quando se diz que no sambar tem den—go Tem dengo, tem A7 / D5 / / Em7 /
dengo que a nega tem Tem den—go no remele—x0, oi meu bem Tem A7 / D6 / / Em7 / dengo no falar também É dengo, é den—go, é den—go, meu bem! É A7 / D5 / / Em7 /
dengo que a nega tem Tem den—go no remele—xo, oi meu bem Tem A7 / D6 / / / / / / / / / / / / / dengo no falar também Quando se diz que no quebrar tem den—go Tem

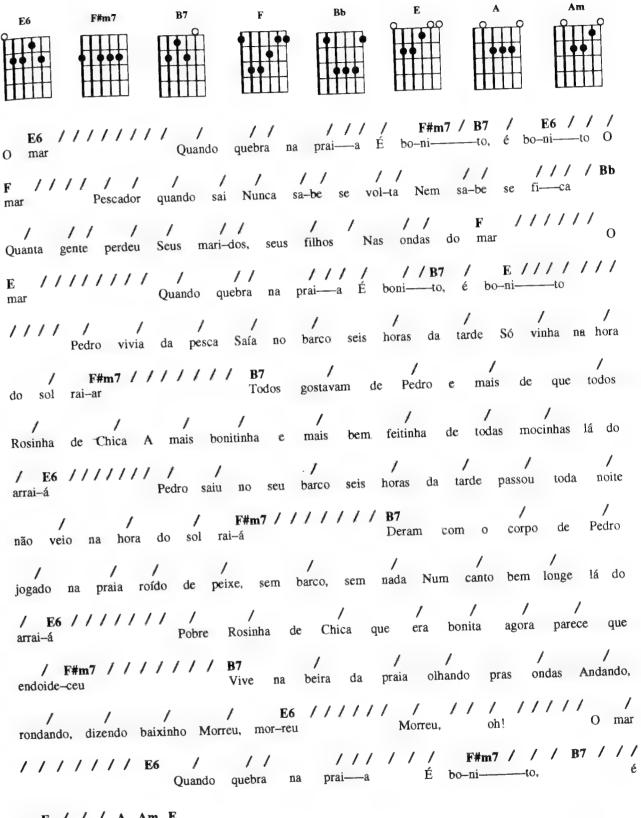
Em7 / dengo, tem dengo, tem Quando se diz que no bulir tem den—go Tem / A7 / D5 / / Quando se diz que no cantar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem / A7 / Em7 / Quando se diz que no olhar tem den—go Tem / A7 / D_2^6 / G6 F#m7 Em7 dengo, tem dengo, tem dengo, tem \dot{E} no me-xido, \dot{e} no des-canso, \dot{e} no ba-lanço \dot{E} D6 F#m7 Fº Em7 / A7 / F#m7
no jei-tinho reque-brado que essa nega tem Que todo mundo fica enfeitiça—do E B7(b9) Em7 A7 D5 B7 Em7 A7
atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem Atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem D₅ B7 Em7 A7 D₅ B7 Em7 Em7 E atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem Atrás do dengo dessa nega Todo A7 D' / Em7 / A7 / mundo vem É dengo, é den—go, é den—go, meu bem! É dengo que a nega tem D§ / / Em7 / A7 / D§ /
Tem den—go no remele—xo, oi meu bem Tem dengo no falar também / / Em7 / A7 / D6 / /
dengo, é den—go, é den—go, meu bem! É dengo que a nega tem Tem den—go / Em7 / A7 / D6 / /
no remele—xo, oi meu bem Tem dengo no falar também Quando se diz que no quebrar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem Quando se diz que no / bulir tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem Quando se diz que no cantar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem Quando se diz que no / / / A7 / D_9^6 / G_6 olhar tem den—go Tem dengo, tem dengo, tem dengo, tem \acute{E} no me-xido, \acute{e} no F#m7 Em7 D6 F#m7 F° Em7 /
des-canso, é no ba-lanço É no jei-tinho reque-brado que essa nega tem Que todo A7 / F#m7 B7(b9) Em7 A7 D6 mundo fica enfeitiça—do E atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem Atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem E atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem Em7 A7 Atrás do dengo dessa nega Todo mundo vem



Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

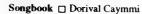
O mar

DORIVAL CAYMMI



E / / / A Am E

bo-ni---to



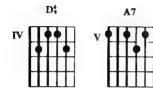




Songbook Dorival Caymmi

O que é que a baiana tem?

DORIVAL CAYMMI



D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ / Que é que a baiana tem? Tem torço de seda, tem! Tem brincos de ouro, tem! Cor-rente de ouro, D6 / A7 / tem! Tem pano-da-Costa, tem! Tem bata rendada, tem! Pul-seira de ouro, D\$ / A7 tem! Tem saia engomada, tem! San-dália enfeitada, tem! Tem gra-ça / D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ / A7 / D⁶ / Como e——la requebra bem! Quando você se reque-brar Caia por cima de mim Caia por cima de mim Caia por cima 7 / D⁶₉ / A7 / D⁶₉ / A que a baiana tem? O que é que a baiana tem? O que é baiana tem? O que é que a baiana tem? Dé / A7 / Dé baiana tem? Tem torço de seda, tem! A7 / D6 / A7 / D6 / A7 /
Tem brincos de ouro, tem! Cor-rente de ouro, tem! Tem pano-da-Costa, tem! Tem bata rendada, tem! D6 / A7
Pul-seira Pul-seira de ouro, tem! / D6 / A7 / D6 / A7 / D6 / D6 engomada, tem! Só vai no Bonfim quem tem A7 / D5 / A7 / D5 / A7 / D5 / A7 / D6 / A7 / D6 / Só vai no Bonfim quem tem Só vai no Bonfim quem tem Um rosário A7 / D⁶ / A7 / D
de ou—ro, uma bolota assim Quem não tem balangan—dãs não vai no Bonfim / A7 / D5 / A7 / Um rosário de ou—ro, uma bolota assim Quem não tem balangan-dãs não vai no Bonfim D; / A7 / D; / A7 (Oi, não vai no Bonfim) (Oi, não vai no Bonfim) Um rosário de ou—ro, uma

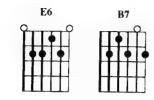


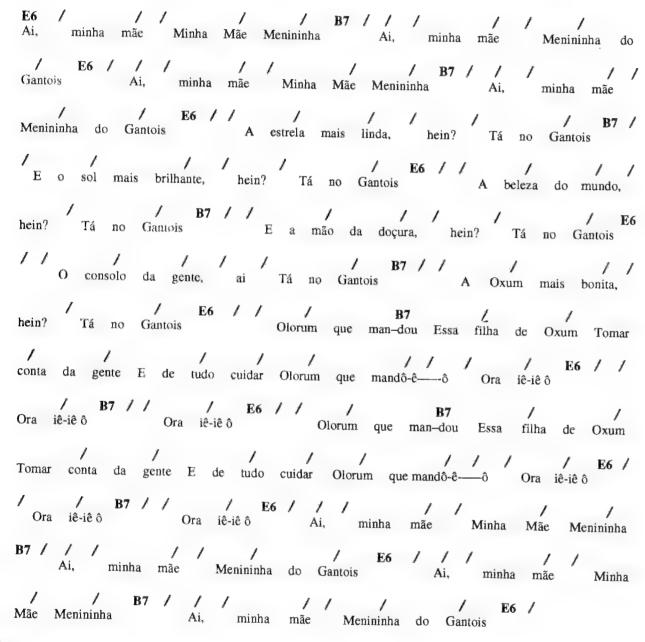
Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Oração de Mãe Menininha

DORIVAL CAYMMI





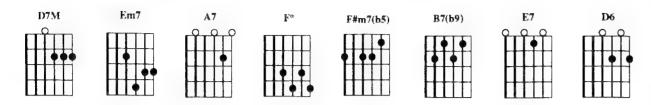






Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI



O7M / Em7 A7 D7M F° Em7
O samba da minha terra deixa a gente mo———le Quando se canta todo $\mathbf{D7M} \quad \mathbf{F}^{\circ} \quad \mathbf{Em7}$ mundo bo——le Quando se canta todo mundo bo——le O samba da minha terra deixa a gente mo—le Quando se canta todo mundo bo—le F#m7(b5) / B7(b9)Quando se canta todo mundo bole Eu nasci com o samba No / E7 / / / Em7 / A7 / D6 / / samba me cri-ei Do danado do samba Nunca me sepa-rei Eu / F#m7(b5) / B7(b9) / E7 / / Em7 nasci com o samba No samba me cri-ei Do danado do samba Em7 Nunca me sepa-rei O samba da minha terra deixa a gente mo-le Quando se canta todo mundo bo-le Quando se canta todo mundo bo-le A7 D7M F° Em7 O samba da minha terra deixa a gente mo-le Quando se canta todo mundo D7M F^{o} Em7 A7 bo----le Quando se canta todo mundo bole Quem não gosta do samba B7(b9) / E7 / / Em7 / A7 / D6 / Bom sujeito não é É ruim da ca-beça Ou doente do pé Em7 / A7 . / D6 / / P#m7(b5) / B7(b9) / E7 / /
Quem não gosta do samba Bom sujeito não é É ruim da Em7 / A7 / ca-beça Ou doente do pé



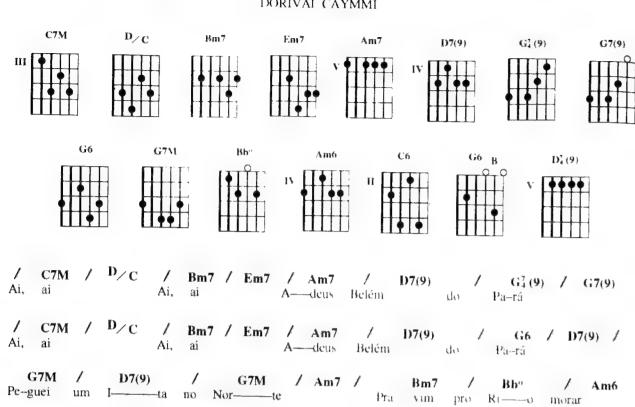


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14 / 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Peguei um "Ita" no Norte

DORIVAL CAYMMI



/// C6 / G6/B / Am7 / / D₄⁷(9) / D7(9) / G6 A-deus meu pai, minha mãe A-deus Belém do Pará

/ Em7 / C7M / D/C / Bm7 / Em7 / Am7 / D7(9) / G₄⁷(9) Ai, ai A—deus Belém do Pa-rá

/ G7(9) / C7M / D/C / Bm7 / Em7 / Am7 / D7(9) / G6 Ai, ai Ai, aí A—deus Belém do Pa-rá

/ D7(9) / G7M / D7(9) / G7M / Am7 / Bm7 /

Bb° / Am6 / / C6 / G6/B / Am7 / / D4(9) / pra guardar Tal-vez eu vol-te pro ano

D7(9) / G6 / Em7 / C7M / D/C / Bm7 / Em7 / Am7 fi—que por lá Ai, ai Ai, ai

/ D7(9) / G²₄(9) / G7(9) / C7M / D/C / Bm7 / Em7 / Am7 Belém do Pa-rá Ai, ai

/ D7(9) / G6 / D7(9) / G7M / D7(9) / G7M / do Pa-rá Ma-mãe me deu uns conse-lhos

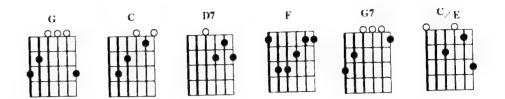
Am7 / Bm7 / Bb° / Am6 / / C6 / G6/B Na ho-ra de eu embarcar Meu fi-lho, an-de

 $/ Am7 / / / D_4^7 (9) / D7(9) / G6 / Em7 / C7M / D/C / Bm7$ di—rei—to Que é pra Deus lhe ajudar Ai, ai Ai, ai / Em7 / Am7 / D7(9) / G7(9) / G7(9) / C7M / D/C / Bm7 / Em7 A—deus Belém do Pa-rá Ai, ai Ai, ai / Am7 / D7(9) / G6 / D7(9) / G7M / D7(9) / G7M / A—deus Belém do Pa-rá Tô há bem tem—po no Ri—o Am7 / Bm7 / Bb° / Am6 / / C6 / G6/B / Am7 / Nun-ca mais vol—tei por lá Pro mês inte—ra dez a—nos // $D_4^7(9)$ / $D_7(9)$ / $G_4^7(9)$ / $G_7(9)$ / $G_$ A-deus Belém do Pará Ai, ai Ai, ai / Am7 / D7(9) / G⁷₄(9) / G7(9) / C7M / D/C / Bm7 / Em7 / Am7 A-deus Belém do Pa-rá Ai, ai Ai, ai A-deus / D7(9) / $G_4^7(9)$ / G7(9) / C7M / D_c C / Bm7 / Em7 / Am7 / Belém do Pa-ra Ai, ai Ai Belém D7(9) / $\int_{\text{do}} \frac{G_4^7(9)}{\text{Pa-rá}} / \frac{G7(9)}{\text{Ai}} / \frac{C7M}{\text{Ai}} / \frac{D}{\text{C}} / \frac{Bm7}{\text{Ai}} / \frac{Em7}{\text{A}} / \frac{Am7}{\text{A--deus}} / \frac{D7(9)}{\text{Belém}}$ / G6 dir Parti



Pescaria (Canoeiro)

DORIVAL CAYMMI



Ô, cano-eiro bota a rede, bota a rede no mar Ô, cano-eiro, bota a rede no mar Ô, cano-eiro, bota a rede no mar O, cano-eiro, bota a rede O, cano-eiro, puxa a rede O, cano-eiro, puxa a rede O, cano-eiro, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o peixe, bate o remo, puxa a corda, colhe a rede O, cano-eiro, puxa a rede do mar O Cerca o D Cerca o O

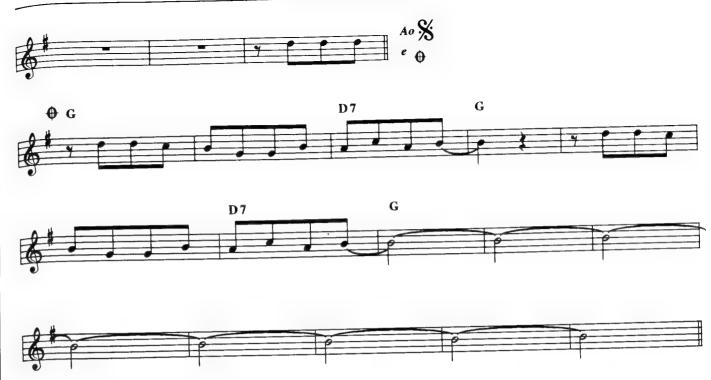




Fade Out





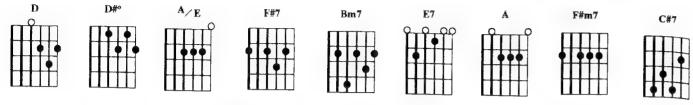


Copyright by EDITORA NOSSA TERRA LTDA.

Av. Ipiranga, 1123 / 5° andar - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Por quê?

DORIVAL CAYMMI



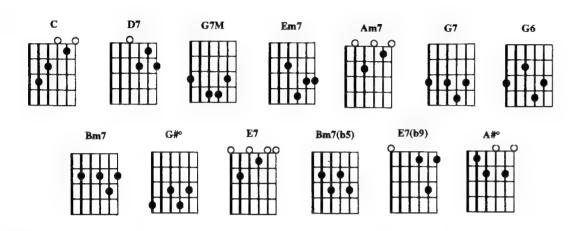
A/E F#7 Bm7 Rio de Ja-neiro e a Ba-hia do Bon-fim Mais uma saudade que fi-cou dentro de /
mim, aiBm7
QuaseE7
nãoA
sai—oF#m7
quê?Bm7
QuaseE7
ficoA
por quê? F#m7 Bm7 E7 **E7** A m7 E7 A /
Porque fui lá pra ver Ver Quase fico pra morar, por quê? D#° A / Bm7 C#7 as mo-renas de Co-pacaba---na Todos os dias de to-da sema---na Se o A/E F#m7 Bm7 cora-ção agora não me enga---na Tô com von-tade de vol-tar pra lá, F#m7 Bm7 por quê? Quase não sai-o de lá, por quê? Quase fico preso lá, por quê? F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 E7
Quase fico pra morar, por quê? Porque fui lá pra ver Bm7 C#7 Joguei pe-teca na bei-ra da pra-ia Eu vi bai-ana rebo-lando a F#m7 / D D#º A/E F#m7 Bm7
sai—a Eu vi bo-êmios no Ar-poador Com voca-ção de ser E7 A F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 tra-balhador, por quê? Quase não sai-o de lá, por quê? Quase F#m7 Bm7 F#m7 Bm7 fico preso lá, por quê? Quase fico pra morar, por quê? E7 A / D D#° A/E F#7 Bm7
fui lá pra ver Mas se Deus qui-ser Sei que algum dia vou vol-tar Se / Bm7 for Carnaval no Bola Preta vou brincar, ai Com um pandei-ro na mão, pois é F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 E7 A Vou entrar na confusão, pois é Vou puxar mui-to cordão,

O Carna-val é bom Ver outra vez minha Co-pacaba-na Pois a

Bm7 C#7 F#m7 / D D#º A/E
sau-dade no meu peito é ma—to Se o cora-ção agora não me enga—na Bm7 E7 A F#m7 Bm7
Tô com von-tade de vol-tar pra lá, por quê? Quase na Quase não sai-o de lá, F#m7 Bm7 Quase fico pra morar, por F#m7 Bm7 E7 A F#m7 Bm7 E7 A Porque fui lá pra ver Porque fui lá pra ver... F#m7 F#m7 E 7 F#m7 Bm7 E7 F‡m7 E 7 F#m7 F#m7 E 7 B m7 F#m7 E 7 F#m7 E 7 Bm7 Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

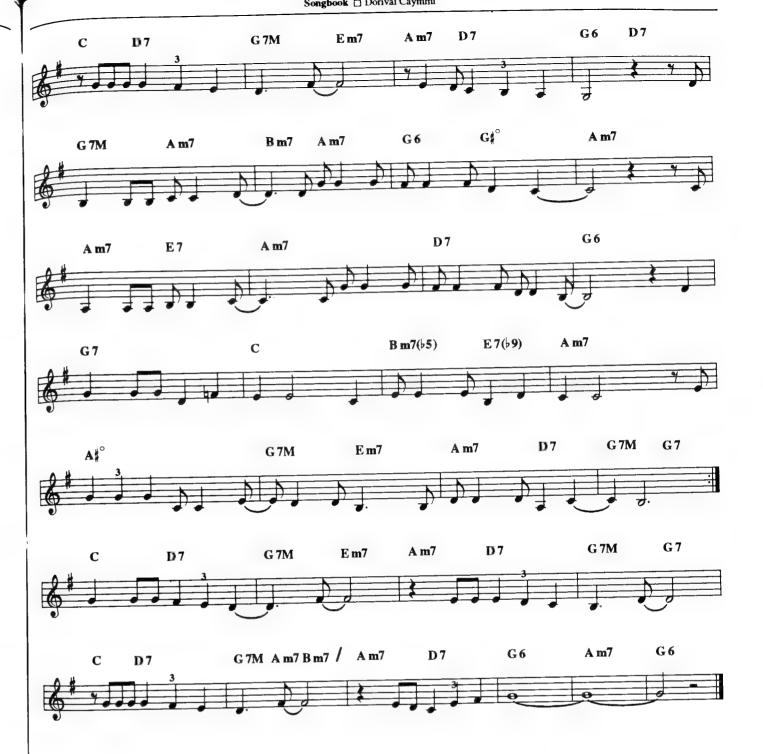
Quem vem pra beira do mar

DORIVAL CAYMMI



C / D7 / G7M / Em7 / Am7 / D7 / G7M / Quem vem pra beira do mar, ai Nunca mais quer vol-tar, G7 / C / D7 / G7M / Em7 / Am7 / D7 ai Quem vem pra beira do mar, ai Nun-ca mais quer / G6 / D7 / G7M / Am7 / Bm7 / Am7 / G6 / vol-tar An-dei por an-dar, an-dei E todo G#° / Am7 / / / E7 / Am7 / / D7 / no mar Andei por an-dar, an-dei Nas águas de Dona // G6 // G7 / / C // Bm7(b5) / E7(b9) / Am7 Janaí---na A on-da do mar le---va A onda do mar traz /// A#º / / G7M / Em7 / Am7 / D7 Quem vem pra beira da prai-a, meu bem Não volta nun-ca / G7M / G7 / C / D7 / G7M / Em7 / Am7 / D7 mais Quem vem pra beira do mar, ai Nunca mais Am7 / D7 / G6 / / Am7 / / G6 Nunca mais quer voltar

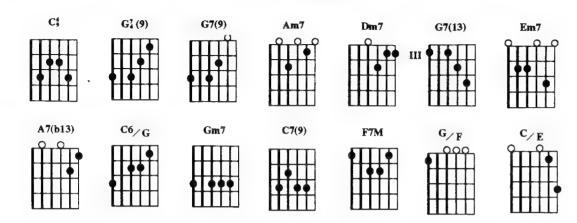




Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

Requebre que eu dou um doce

DORIVAL CAYMMI



Dm7 / G7(13) Reque—bre, meu bem, que eu trou—xe, um chi-nelo pra você,. G7(9)Para você requebrar Moreninha da san-dália do pompom grená Quando Am7 / Dm7 / G7(13) / Em aca-bar com a sandália de lá Venha bus-car essa sandália de cá $G_4^7(9)$ C_{9}^{6} / $G_{4}^{7}(9)$ sambar Pra não pa-rar de sam-bar More—na, balance as con—tas Não C6/G / / / $G_4^7(9)$ pa—re de peneirar Eu vim pra lhe ver samban—do Eu vim / Am7 / $G_4^7(9)$ / $G_4^7(9)$ / $G_4^7(9)$ / $G_4^7(9)$ $G_4^7(9)$ $G_4^7(9)$ da Moreninha da san-dália do pom-pom C; /



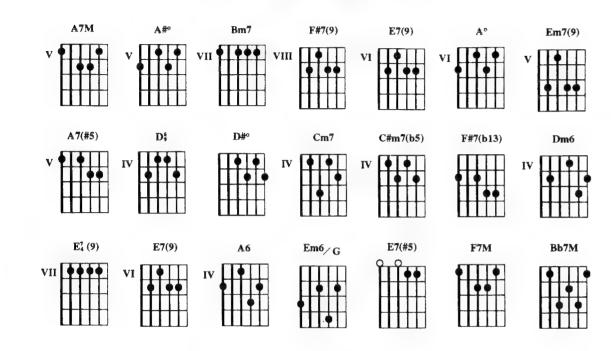


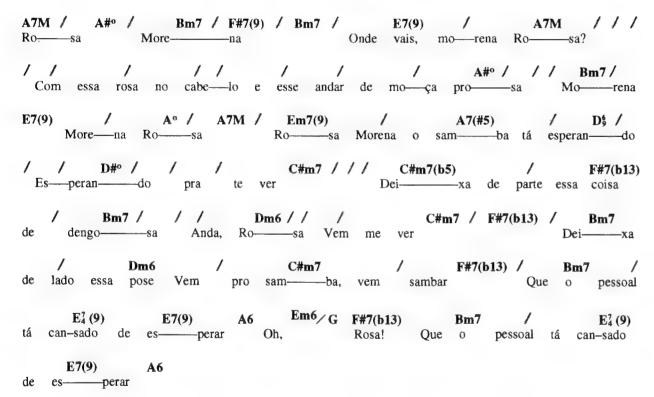
Copyright by MANGIONE FILHOS E ClA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Rosa morena

DORIVAL CAYMMI





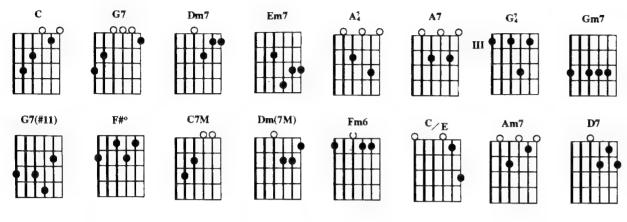




Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

DORIVAL CAYMMI

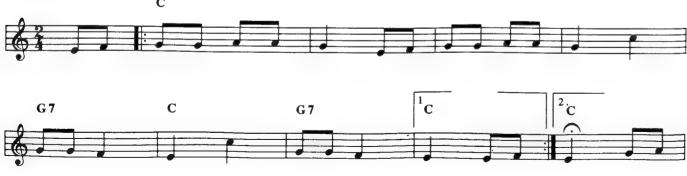


/ C // / / / G7 / C / G7 / C Santa Clara clareou São Domingos alumiou Vai chuva, vem sol Vai chuva, vem sol / / / / / / G7 / C / G7 Santa Clara clareou São Domingos alumiou Vai chuva, vem sol Vai chuva, vem sol / Em7 / / A⁷ / A7 / Dm7 / / ...e as-sim que eu aca-bava de pedir à Santa Clara para o dia clare-ar, Gm7 / G7 / G⁷ G⁷(#11) G⁷ C7M / o vento espalhava as nuvens e le-vava o papa-gaio empi---nado, para o ar... ///// Dm7 / Em7 / / A⁷ / A7 Hoje em dia, Santa Clara, eu desejo tanta coisa e a Se-nhora não me $Dm(7M) / Dm7 / Fm6 / / / C_E / Am7 / D7 / G_4^7 /$ Hoje em dia, Santa Clara, eu de-sejo tanta coisa e a C / / / / / / / G7 / C Se-nhora não me dá Santa Clara clareou São Domingos alumiou Vai chuva, vem sol



/ G7

Vai chuva, vem sol

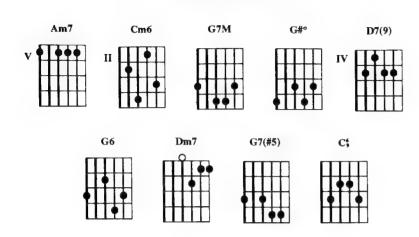


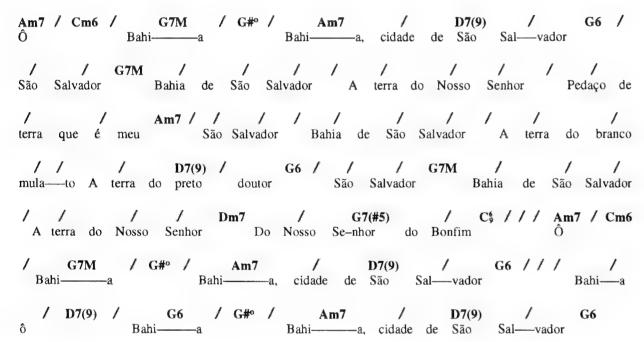


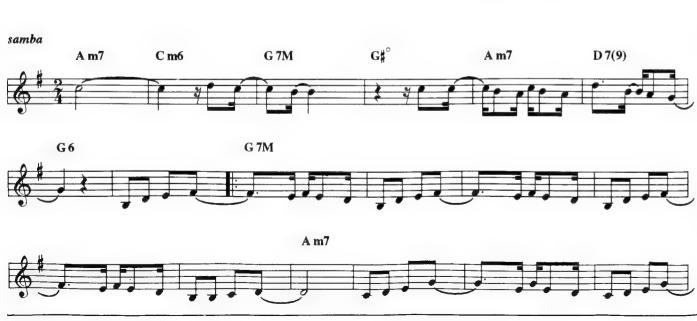
Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

São Salvador

DORIVAL CAYMMI





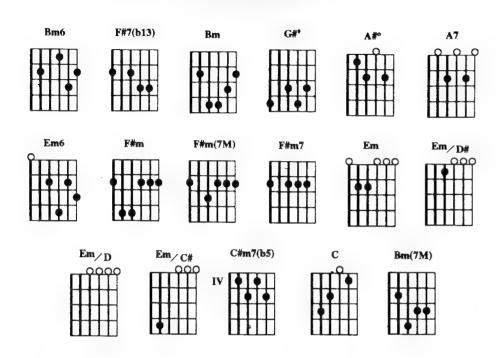


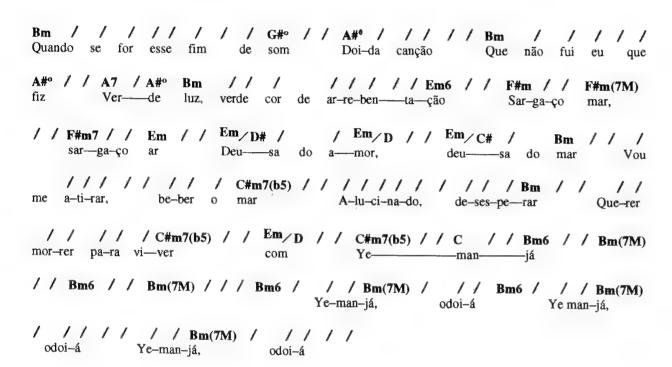


Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Sargaço mar

DORIVAL CAYMMI









Copyright by DORIVAL CAYMMI. Todos os direitos reservados.

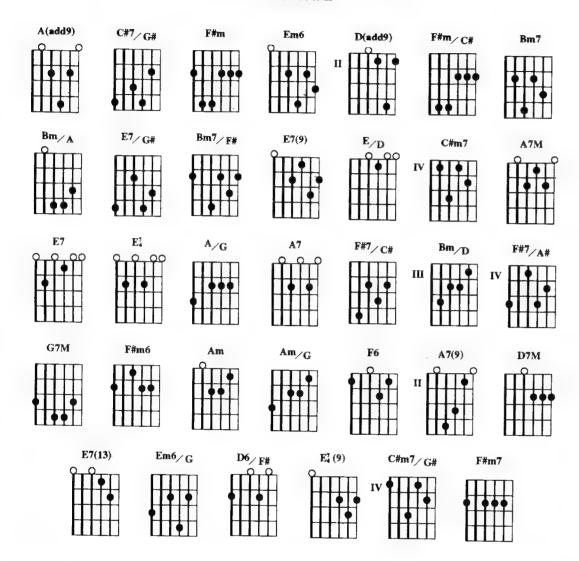
Am/G

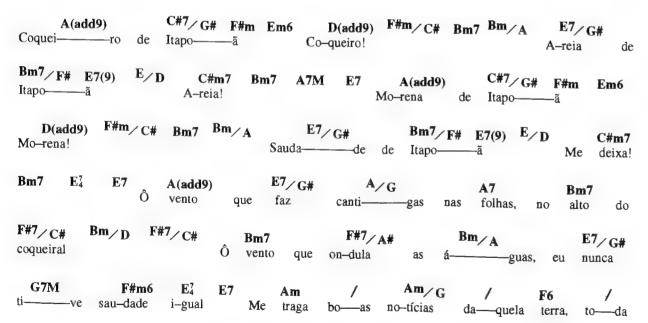
/

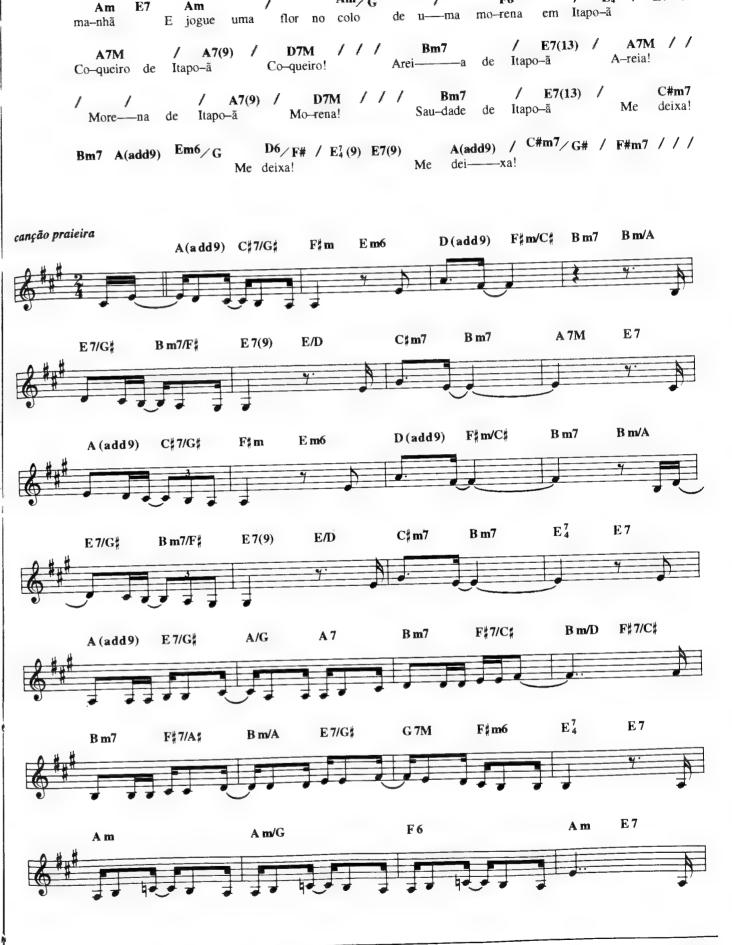
F6

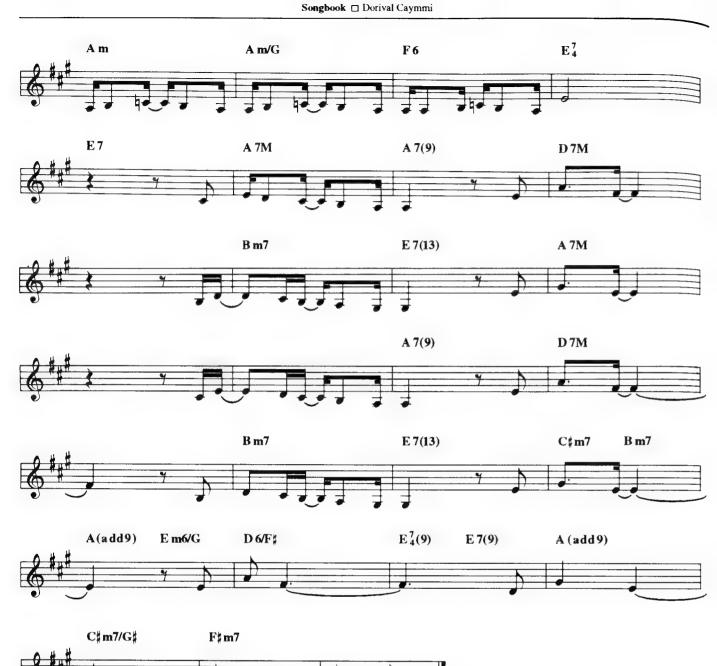
Saudade de Itapoã

DORIVAL CAYMMI



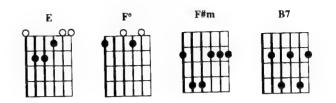




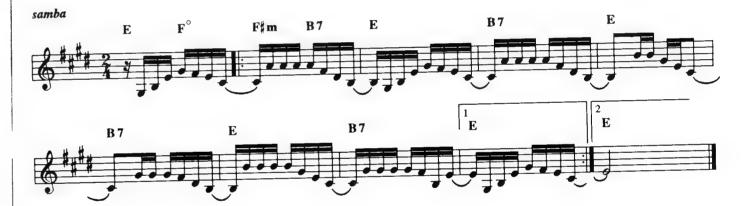


Severo do pão

DORIVAL CAYMMI



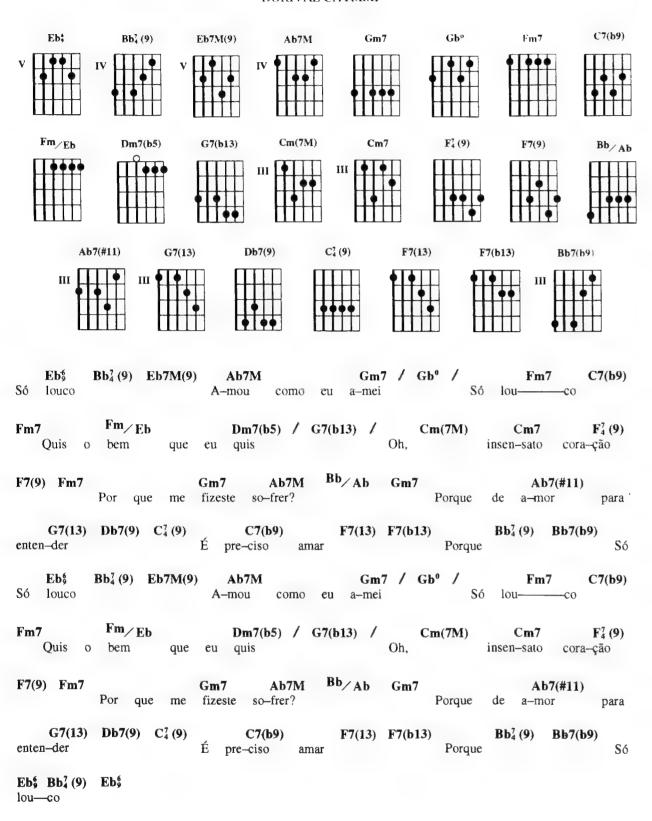
Mas quando penso que não vendendo seu aberem **B7** vendendo acarajé



copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Só louco

DORIVAL CAYMMI



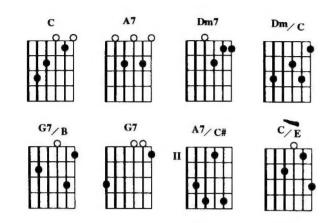


Copyright by EDIÇÕES EUTERPE LTDA

Rua Sete de Setembro, 98/ sls. 308/9 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Sodade matadera

DORIVAL CAYMMI

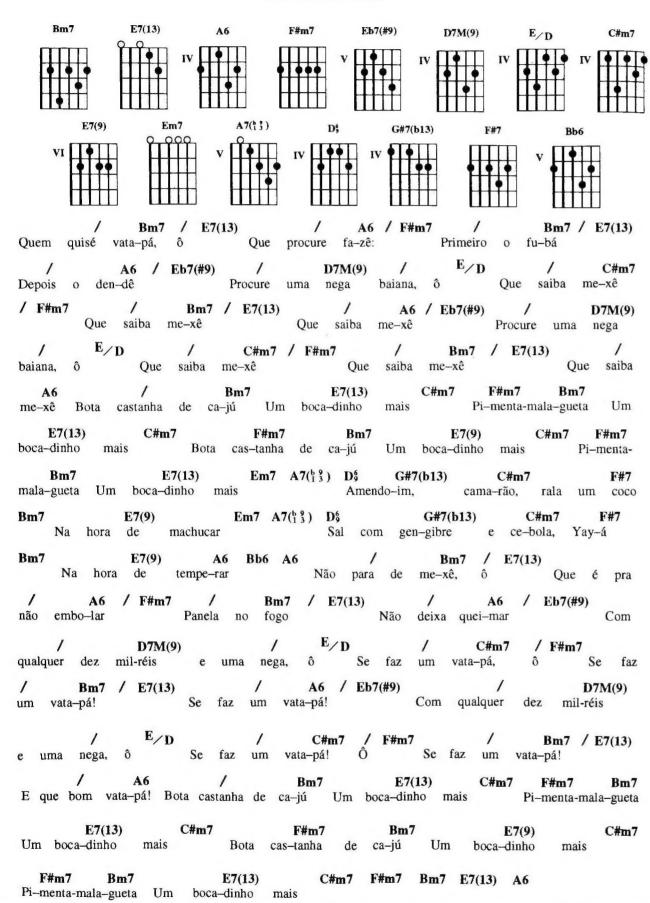


/ C / / A7 / Dm7 / Dm/C / G7/B / Ai, so-dade Ai, so-dade mata-dera Condo eu caço e qui num acho Meu / C / / / / A7 / Dm7 / Dm/C ben-zinho em minha bêra Ai, sodade Ai, sodade Ai, so-dade mata-dera Condo eu caço / G⁷/B / G⁷ / C // e qui num acho Meu ben-zinho em minha bêra No cercado da cancela Ia me / encontrar com ela Eu passava a tarde inteira Um bandão de tem-po a nós se Ela era bonitinha Ela era engraçadinha Eu chamava ela "Coisinha" Mas pro povo de----la No cercado da cancela Encontraram eu e ela Não gostaram do namoro Faz / A7/C# / Dm7 / G7 / Dm7 / G7 / Dm7 / G7 / Dm7 / G7 um ano que levaram Mariá Ai, ai Ai, ai / Dm7 / G7 / C / / / / / / / / / / / / / / Ai, ai O cercado da cancela Hoje tá sem eu e ela / / A⁷/C# / Dm⁷ / G⁷ / Tô morrendo de saudade Pra vivê sem e-la Custa a acostumar Ai, Dm7 / G7 / Dm7 / G7 / Dm7 / G7 / C / / / / / ai Ai, ai Ai, ai Ai, sodade Ai, sodade



Vatapá

DORIVAL CAYMMI



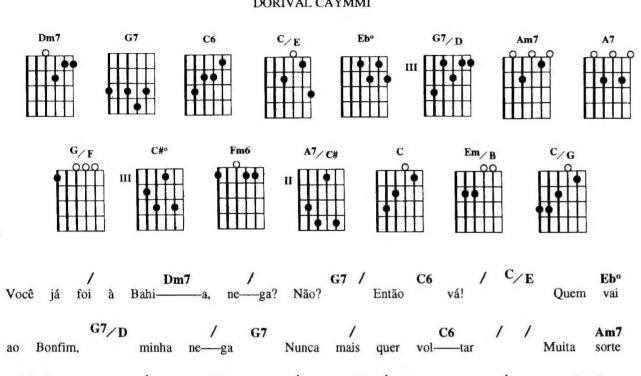


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Você já foi à Bahia

DORIVAL CAYMMI



te—ve Muita sorte tem Muita sorte terá Você já foi à Bahi—a, / G7 / C6 / / G7 G/F C/E / ne—ga? Não? Então vá! Lá tem vata-pá! En-tão vá! Lá tem

/ G7 G/F caru-ru En-tão vá! Lá tem mungunzá En-tão Nas sa-cadas dos sobra-

/ C6 / A⁷/C# A⁷ Dm7 Salvador Há lem-branças de donze-las

Dm7 **G7** Ba-hia tem um jei—to Que ne-nhuma ter—ra tem

samba

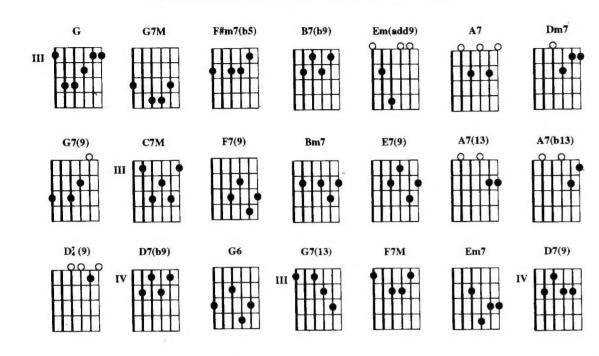


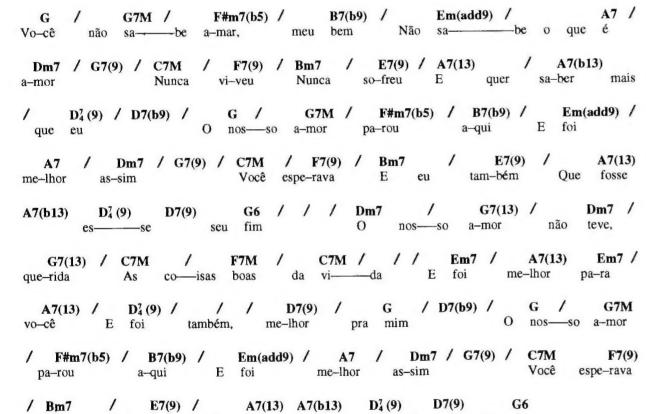


Copyright by MANGIONE FILHOS E CIA. LTDA. Rua do Ouvidor, 183 Gr. 14/19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Você não sabe amar

DORIVAL CAYMMI, CARLOS GUINLE E HUGO LIMA







E eu tam-bém Que fosse



Copyright by IRMÃOS VITALE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua França Pinto, 42 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.